

LOULÉ

A NOSSA CA(U)SA

AUTÁRQUICAS 2021

DIA 26 DE SETEMBRO, VOTA PAN

Programa Eleitoral Autárquicas 2021

Pessoas Animais e Natureza



PARTIDO PESSOAS - ANIMAIS - NATUREZA



Apresentação	3
1 – Ação Climática e Ambiente	5
2 – Proteção e bem-estar animal	9
3 - Educação	14
4 – Saúde, bem-estar e realização pessoal	24
5 – Habitação e Património Público	31
6 – Pertença, Dignidade e acesso à justiça	35
7 – Cultura e valorização Artística	48
8 – Mobilidade e vias de comunicação	49
9 – Economia e Investimento Municipal	54
10 – Administração do Município Turismo	58
11 – Proteção Civil e Segurança	60
12 – Planeamento e organização o território	61

Apresentação

O PAN - Pessoas-Animais-Natureza encara a política como **veículo para a mudança** que queremos ver no mundo.

É por isso que levamos tão a sério a confiança que os nossos eleitores depositam em nós e é também por isso que nos dedicamos tão afincadamente no exercício dos nossos mandatos autárquicos. Sentimos a **responsabilidade** que decorre de sermos a voz de quem nos confiou o seu voto e simultaneamente a oportunidade de podermos contribuir, o melhor que podemos e sabemos, para servir o nosso próximo.

Apresentamo-nos às Eleições Autárquicas 2021 com um programa eleitoral orientado por uma visão ecocêntrica que perspectiva a saúde humana e a saúde do planeta como duas faces de uma mesma moeda e afirmando que só com uma visão integrada poderemos alcançar aquilo que comumente chamamos de qualidade de vida ou de “bem viver”.

Este programa pretende assumir uma resposta aos dois grandes desafios do tempo presente: a crise climática e a crise sócio-económica causada pela Covid-19. Dois desafios só por si extremamente exigentes e complexos à escala global e à escala local, com os municípios a serem chamados para a linha da frente na implementação das políticas públicas, num cenário de descentralização de competências que pode ter o mérito de aproximar as respostas necessárias às populações mas também o risco de, se consumado sem planeamento e sem o necessário investimento, colocar um país já de si a várias velocidades ainda mais fragmentado.

















Organizamos o nosso programa autárquico em 12 grandes eixos, que colocam nos munícipes o centro da nossa ação política, com a consagração de propostas que abarcam os vários ciclos de vida dos cidadãos e as diferentes dimensões do quotidiano a nível municipal. E fazemo-lo, naquilo que é orgulhosamente um traço distintivo do PAN, sempre com total respeito pelas demais formas de vida e pela nossa casa comum: o planeta Terra.

Para nós o caminho faz-se com políticas que coloquem **Pessoas, Animais e Natureza** a coabitar harmoniosamente, sendo que não concebemos um cenário em que um destes 3 pilares se autonomiza face aos demais.

Loulé, 26 Setembro 2021

1 – Ação Climática e Ambiente

Propomos:

-  Declaração conjunta da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal da "emergência climática" bem como o compromisso de articular a execução das demais políticas públicas com o combate às alterações climáticas e à mitigação dos seus efeitos na agricultura e saúde das pessoas
-  Compromisso do município no sentido de assumir como uma das suas prioridades tornar-se um município neutro em carbono até 2030;
-  Adesão do município à rede de “Cidades Protetoras da Terra”.
-  Que Loulé se deva pautar pelo Direito à Soberania Energética, entendida enquanto o direito das pessoas, comunidades e coletivos, de tomar decisões respeitantes à produção, distribuição e consumo de energia.
-  Incentivar a microprodução e armazenamento de energias renováveis,
-  Criar incentivos para que os privados (investidores e particulares) instalem unidades de produção de energia, nomeadamente através da diminuição das taxas de licenciamento e apoio técnico;
-  Criar o “Compromisso Municipal para a Descarbonização”, que passará pela redução, até 2025, de 20% das emissões de gases com efeito de estufa.
-  Eliminar as barreiras arquitetónicas que persistem nas cidades
-  Elaborar o Plano Municipal de Acessibilidade Pedonal, incluindo a respetiva avaliação e adaptação
-  Garantir que os territórios no interior têm acesso a uma boa largura de banda de internet;
-  Reconverter a frota municipal em veículos menos impactantes no referente a emissões de GEE;
-  Estudar e implementar projetos piloto de sistema PAGUE PELOS RESÍDUOS QUE PRODUZ PAYT (*Pay-as-you-throw*) na recolha de resíduos urbanos
-  Investir na recolha seletiva porta-a-porta de materiais e bio resíduos /orgânicos;
-  Criar uma rede de partilha dos excedentes agrícolas com vista a reduzir o desperdício alimentar
-  Promover campanhas nas escolas, empresas e junto dos munícipes para a promoção e sensibilização para a reciclagem
-  Garantir a oferta de compostores aos munícipes, formação para o efeito e instalação de compostores comunitários;

- 🌱 Realizar campanhas de sensibilização e responsabilização sob o tema “AS RUAS SÃO DE TODOS. SEJA RESPONSÁVEL”, criando pontos de depósito e disponibilização de sacos biodegradáveis para o efeito;
- 🌱 Reforçar a remoção dos resíduos indevidamente depositados, garantido o seu devido encaminhamento e tratamento;
- 🌱 Cobrir, a 100%, a rede de saneamento até 2025;
- 🌱 Promover mecanismos que permitam a reutilização das águas cinzentas;
- 🌱 Reforçar a monitorização e fiscalização de descargas ilegais de efluentes;
- 🌱 Criar programas de recuperação dos lagos, ribeiras e riachos que assegure, designadamente, a colocação / reparação de redes de drenagem e de guias telescópicas nas ribeiras
- 🌱 Intensificar a lavagem do espaço público com recursos a detergentes que não contenham microplásticos;
- 🌱 Apoiar culturas com baixa utilização de recursos hídricos;
- 🌱 Incentivar práticas agrícolas que reduzam a utilização de produtos químicos.
- 🌱 Assumir o compromisso pela autarquia de não utilização de glifosato, declarando o território como "Autarquia Sem Glifosato e outras aplicações generalizadas de herbicidas programadas”,
- 🌱 Apoiar projetos e iniciativas de produção agrícola local
- 🌱 Promover uma rede de hortas urbanas, assegurando:
 - Que o Regulamento Municipal de Hortas Urbanas e Comunitárias, abranja as diferentes tipologias de hortas urbanas municipais existentes, com a definição das regras específicas para a sua atribuição, localização e utilização e que sejam inclusivas;
 - Criar hortas nas escolas, sob gestão municipal;
 - Regularizar as pequenas hortas e produções individuais já existentes;
 - Atribuir os talhões das hortas urbanas a grupos organizados (coletividades, associações, grupos de cidadãos, ou outras entidades, promovendo o encontro geracional e a valorização da integração de todos;
 - Incentivar à criação de pequenas unidades de produção, hortas, pomares, jardins no interior dos quarteirões da cidade e nas áreas permeáveis existentes, através de formação aos munícipes e apoio técnico;

- Promover campanhas de formação e de sensibilização no sentido de as hortas passarem a ser de produção com princípios regenerativos fornecendo o apoio técnico
- Introduzir princípios e práticas permaculturais nas hortas urbanas e jardins da autarquia
- 🌳 Promover, através da criação de mecanismos de escoamento, ou de pequenos mercados junto às áreas das hortas, uma maior sustentabilidade alimentar da cidade e o consumo de produtos sazonais;
- 🌳 Efetivar os trabalhos de cadastro florestal, contribuindo ativamente para a sua prossecução e conclusão;
- 🌳 Promover a existência de agro-florestas / policulturas, através da maximização das parcelas e da aposta em espécies autóctones;
- 🌳 A criação de incentivos à utilização de espécies autóctones e de espécies mais resistentes aos incêndios – *Medronheiro, Avelaneira, Loureiro, Sobreiro, Carvalho-alvarinho, Pinheiro-bravo*
- 🌳 Incentivar uma regular e adequada gestão da matéria combustível dos terrenos florestais, salvaguardando a preservação do coberto vegetal e do arvoredo;
- 🌳 Criar um serviço de vigilância municipal, afeto à Proteção Civil Municipal, para a prevenção e deteção atempada de incêndios florestais;
- 🌳 Reforçar de meios humanos e materiais as equipas de fiscalização municipal
- 🌳 Até ao final de 2024, a revisão dos instrumentos de ordenamento do território, nomeadamente o Plano Diretor Municipal, com a inclusão dos resultados e informação constantes do plano de adaptação às alterações climáticas;
- 🌳 A gestão sustentável de areias em bases dunares;
- 🌳 Colocar paliçadas e plantação de vegetação dunar autóctone para fixação de areias;
- 🌳 Recuperar agricultura pré-dunar;
- 🌳 Desenvolver, em articulação com o Plano Diretor Municipal, um Plano de Infraestrutura Verde Urbana;
- 🌳 Elaborar e cumprir um Plano de Ação Local para a Biodiversidade
- 🌳 Elaborar um plano estratégico específico para a preservação dos polinizadores

- 🌳 Elaborar censos e publicar um Atlas de biodiversidade, que liste toda a fauna e flora do município, incluindo dos polinizadores;
- 🌳 Promover a realização de projetos de conservação e de restauro dos ecossistemas, que envolva a comunidade educativa, na proteção da natureza;
- 🌳 Assegurar que as políticas municipais, designadamente as propostas apresentadas incluem uma avaliação de impacto na biodiversidade;
- 🌳 Executar corredores ecológicos, devendo o seu planeamento ser considerado em todas as áreas novas da cidade, mas também estudados e executados nas áreas urbanas já consolidadas.
- 🌳 Identificar e sinalizar os locais mais críticos em termos de sinistralidade da vida animal e de fauna autóctone,
- 🌳 Incentivar coberturas e fachadas verdes e a proteção de logradouros não impermeabilizados,
- 🌳 Renaturalizar e restaurar áreas degradadas e abandonadas;
- 🌳 Incluir nos planos de arborização do território espécies de frutos comestíveis;
- 🌳 Elaborar um regulamento municipal que estabeleça as regras e normas relativas ao planeamento, implantação, gestão, conservação e manutenção de espécies arbóreas e arbustivas;
- 🌳 Assegurar que a gestão e manutenção do arvoredado urbano será feito por profissionais especializados
- 🌳 Promover a alteração dos procedimentos para abate de árvores,
- 🌳 Aumentar o investimento na criação de espaços verdes, na manutenção e reabilitação de espaços verdes existentes
- 🌳 Assegurar, na análise dos loteamentos, que os espaços verdes cedidos têm áreas sustentáveis e com dimensão para serem de facto utilizados e não áreas sobrantes entre edifícios ou molduras dos mesmos,
- 🌳 Criar zonas protegidas para polinizadores
- 🌳 Deixar de cortar a relva para que as plantas silvestres e a vegetação espontânea possam fornecer alimento para os polinizadores e promover a existência de prado biodiverso nos espaços públicos;
- 🌳 Garantir um controlo preventivo de animais rastejantes que possam constituir um fator de risco para pessoas e animais, como é o caso da lagarta do pinheiro, permitindo que a médio-longo prazo não constitua um problema para as populações.

- 🌳 Definir zonas a nível municipal de reconhecido interesse ambiental e desportivo para os praticantes do surf;
- 🌳 Envolver a autarquia e dos agentes privados e associativos das modalidades náuticas em ações de preservação do ambiente;
- 🌳 Criar uma ferramenta jurídica de proteção do mar, praia e orla costeira
- 🌳 Reconhecer o impacto socioeconómico da proteção das áreas marítimas protegidas e assunção de uma responsabilidade coletiva/municipal na preservação dos oceanos;
- 🌳 Que as diferentes atividades náuticas que respeitem a preservação dos habitats e biodiversidade sejam apoiadas e ao mesmo tempo assumam a responsabilidade de:
 - o Participar ativamente no aumento do conhecimento e estado ambiental
- 🌳 Promover a reconversão das atividades náuticas para meios energéticos mais sustentáveis e silenciosos, garantindo um menor impacto ambiental;
- 🌳 Promover, em articulação com a administração central, programas de recolha do lixo marinho e deposição de resíduos, nomeadamente através da colocação de eco-ilhas nas praias e no porto marítimo.

2- Proteção e bem-estar animal

- 🌳 Criar um Serviço Veterinário Público
- 🌳 Criar na orgânica da Câmara Municipal o pelouro “Proteção, saúde e Bem-estar Animal”;
- 🌳 Criar um Plano Municipal de Proteção, Saúde e Bem-estar animal, dotado de verba orçamental para a sua execução;
- 🌳 Adotar o Regulamento Municipal de Proteção, Saúde e Bem-estar Animal, que promova uma maior proteção e bem-estar animal na autarquia, nomeadamente no que diz respeito a:
 - o Detenção responsável, identificação e registo dos animais de companhia de particulares, associações e colónias de rua, esterilização, circulação na via pública, alojamento e execução das respetivas medidas de profilaxia médica e sanitária;

- o Funcionamento do Centro de Recolha Oficial de Animais (CROA), garantindo a possibilidade de funcionamento em permanência e o socorro em horário noturno

- Assegurar que o produto das coimas decorrentes da aplicação do Regulamento Municipal de Proteção, Bem-estar e Saúde Animal, assim como as taxas municipais relacionadas com esta matéria, ou a parte das mesmas que reverta para o município, devem ser aplicadas num Fundo Municipal de Intervenção Animal criado pela CM com o propósito de melhorar as condições dos animais do concelho;

- Criar a figura da Provedor Municipal dos Animais

- Garantir a contratação de médicos-veterinários em número adequado às necessidades do concelho;

- Promover um Programa Municipal de educação para o bem-estar animal, em colaboração com os estabelecimentos de ensino, as empresas e as organizações não-governamentais e equiparadas e associações zoófilas existentes no município;

- Promover a realização de campanhas de sensibilização e programas educativos na área do bem-estar e proteção animal, junto da comunidade escolar e população em geral, abrangendo as seguintes temáticas:

- o Abandono e maus-tratos animais;

- o Detenção responsável de animais de companhia, deveres e cuidados de saúde e bem-estar animal, designadamente vacinação, alimentação, esterilização, abeberamento e adequadas condições de alojamento;

- o Benefícios da esterilização e controlo da reprodução não planificada de animais de companhia;

- o Acorrentamento permanente de animais ou o seu confinamento excessivo, nomeadamente em varandas, saguões ou espaços exíguos.

- Garantir que os Regulamentos Municipais permitem em habitação municipal a detenção de animais de companhia;

- Promover a criação de um Centro de Atendimento Permanente no CROA, destinado a animais errantes, abandonados ou detidos por pessoas em situação de especial vulnerabilidade socioeconómica

- Transformar o CROA num centro de bem-estar animal, abrindo-o às associações zoófilas e aos munícipes de forma a facultar o acesso aos animais acolhidos e permitir a sua socialização através de caminhadas e outros

cuidados, acautelando igualmente um horário de funcionamento acessível às adoções, nomeadamente aos fins-de-semana;

🌱 Dotar o CROA de recursos humanos que possuam a devida qualificação técnica e aptidão para as funções, devendo, para além de médicos-veterinários municipal e dos tratadores-apanhadores, assegurar-se a existência de enfermeiros veterinários, auxiliares de medicina veterinária e especialistas em comportamento animal

🌱 Garantir os recursos técnicos como equipamentos de radiologia e imagiologia veterinária e exames de diagnóstico (ex: análises clínicas), e ainda dotar de meios de tratamento e cirúrgicos

🌱 Garantir que nenhum animal é abatido somente em face do resultado dos testes rápidos " ELISA" para despistagem de FIV e FeLV. devido a falhas nos mesmos

🌱 Garantir a atuação dos serviços médico-veterinários na comunidade,

🌱 Assegurar, acautelando o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), a existência de meios de videovigilância no CROA e zonas envolventes que permitam a identificação das pessoas que procedam ao abandono de animais no local;

🌱 Criar programas de apoio, geridos pela autarquia ou em parceria com as associações zoófilas, dirigidos a pessoas em especial situação de vulnerabilidade social e de sem-abrigo que detenham animais, por forma a assegurar a alimentação dos mesmos e a prestação de cuidados básicos, como o plano de vacinação, cuidados de saúde e higiene animal;

🌱 Criar programas de apoio, em articulação com as associações zoófilas, que contemplem a adaptação do espaços onde os animais se encontrem às condições de bem-estar animal,

🌱 Estabelecer uma rede de Famílias de Acolhimento Temporário (FAT's), em colaboração com as Juntas de Freguesia, que permita que os animais possam ser acolhidos antes de seguirem para uma família definitiva.

🌱 Estabelecer projetos com lares e centros de dia para incentivar a adoção de animais e possibilitar que os idosos possam levar os seus animais de companhia para estes locais, tendo em conta o seu papel terapêutico e a mais-valia do estabelecimento de laços afetivos que daí normalmente resulta;

🌱 Assegurar a inclusão dos animais de companhia nos Planos Municipais de prevenção e combate à Violência Doméstica, quer no âmbito das ações de sensibilização e de prevenção, quer permitindo o acesso dos animais aos

espaços de apoio à vítima da competência do município, sejam de acolhimento temporário ou casas-abrigo. Sempre que não seja possível assegurar a permanência do animal junto da vítima de violência doméstica, a autarquia deve assegurar o seu alojamento no Centro de Recolha Oficial;

🌱 Realizar campanhas de esterilização permanentes de animais de companhia, incluindo os animais errantes ou abandonados do concelho, bem como os que se encontrem à guarda ou sob a responsabilidade das associações zoófilas;

🌱 Dar resposta à problemática do aumento de colónias de gatos silvestres e assilvestrados, através dos programas CED - Capturar - Esterilizar - Devolver, fomentando a sua implementação, sempre que necessário em parceria com as associações zoófilas ou os cuidadores/voluntários localmente existentes, nomeadamente através de ações regulares de esterilização destes animais e de sensibilização dos munícipes para os benefícios do controlo da população animal por meio destes programas. **A identificação eletrónica destes animais deverá ficar em nome da Câmara Municipal;**

🌱 No âmbito dos programas CED, identificar, georreferenciar e regulamentar as colónias, bem como credenciar e apoiar os respetivos cuidadores;

🌱 Implementar projetos que permitam a realocação de cães silvestres ou assilvestrados para espaços vedados e devidamente controlados, através da criação de “santuários” para a vida animal/parques para matilhas, garantindo a respetiva alimentação, abeberamento e controlo populacional.

🌱 Proceder à alteração dos regulamentos ou posturas municipais que proibam a alimentação de animais nas vias e demais lugares públicos, passando a permitir, nomeadamente, a alimentação dos animais das colónias controladas ao abrigo do programa CED e das matilhas. Estas medidas devem salvaguardar sempre a salubridade dos locais definidos para o efeito e a utilização de alimento seco e adequado à espécie;

🌱 Implementar o conceito de Animal Comunitário, garantindo a proteção legal dos animais que são cuidados num espaço ou numa via pública limitada, cuja guarda, detenção, alimentação, esterilização e cuidados médico-veterinários são assegurados por uma comunidade local de moradores;

🌱 Promover medidas de apoio às associações zoófilas consoante as necessidades existentes: a nível monetário, alimentação, cuidados médico-

veterinários, esterilizações, melhoramento ou cedência de espaços para canis ou gatis;

- 🌳 Criar parques caninos em diferentes freguesias do concelho, integrados em espaços de lazer já existentes ou em zonas verdes

- 🌳 Adaptar pelo menos uma praia do concelho a praia “pet-friendly”, onde seja admitido o acesso com animais de companhia, salvaguardando o bem-estar dos animais e a preservação do espaço, através de regulamentação própria;

- 🌳 Adicionalmente às isenções já previstas na lei, isentar do pagamento das taxas de licenciamento anual os animais esterilizados, bem como os adotados em associações zoófilas ou canil;

- 🌳 Realizar periodicamente campanhas de identificação eletrónica dos animais de companhia;

- 🌳 Criar uma plataforma online que permita identificar os animais que se encontram abandonados ou perdidos na via pública, proceder à sua georreferenciação e identificação fotográfica e, se for o caso, informar os munícipes da resolução do pedido de recolha do animal;

- 🌳 Dotar as diferentes forças policiais de atuação municipal e associações zoófilas de leitores de microchip de forma a permitir a identificação imediata de animais encontrados na via pública e respetivos detentores

- 🌳 Instalação de abrigos para gatos nos parques urbanos do Concelho;

- 🌳 Reforçar a articulação da autarquia com os OPC locais para uma mais rápida e ágil resposta às situações de negligência e de maus tratos a animais e promover ações de formação às equipas SEPNA E BRIPA que incida em temas de bem-estar animal

- 🌳 Garantir a existência de soluções que permitam a recolha de equídeos que sejam vítimas de maus-tratos ou que se encontrem abandonados ou a deambular nas vias e lugares públicos, através do CROA ou de protocolos com entidades privadas;

- 🌳 Promover campanhas de sensibilização no sentido de ser proporcionada sombra e proteção contra intempéries a equídeos e outros animais de quinta;

- 🌳 Assegurar a existência de locais de acolhimento de animais de quinta, conhecidos como santuários ou refúgios de vida animal, que constituam espaços pedagógicos para as crianças e jovens sobre o respeito para com os animais

Relativamente às populações de gaivotas, a solução deve passar pela adoção de medidas promotoras da harmonia entre a população e estes animais, de forma duradoura e sustentável, preservando a vida das aves e o bem-estar geral.

Proibir a atividade cinegética em terrenos que sejam propriedade ou que estejam na posse da autarquia, exercendo o direito à não caça, bem como não conceder qualquer tipo de apoio institucional, nomeadamente de cariz financeiro ou a cedência de outros benefícios ou isenções, a esta atividade;

Promover a realização municipal de censos e monitorização das espécies sujeitas a exploração cinegética, com o objetivo de avaliar o estado de conservação das populações.

A autarquia deve assegurar a proibição de eventos que utilizem animais para fins lúdicos, como feiras/exposições ou corridas de cães.

Criar o serviço municipal de emergência animal, que possibilitará o transporte de animais 24 horas por dia em situações de emergência,

A autarquia deve munir-se de veículo (s) que salvaguardem os seguintes requisitos: segurança dos animais, necessidades de bem-estar, higiene e segurança de pessoas e animais a transportar

Assegurar a revisão dos planos de contingência municipal, de proteção civil ou de estratégia de intervenção, nomeadamente em caso de catástrofe, acidente ou desastre natural e em situações climatéricas extremas, criando unidades multidisciplinares de salvamento e resgate animal que integrem médicos- veterinários.

3 - Educação

Promover oportunidades de educação formal, não formal e informal, de qualidade e inovação educativa para toda a comunidade escola;

Articular com o Ministério da Educação a disponibilização complementar de recursos e apoios técnicos especializados, psicólogos, terapeutas, serviço social, animadores, tradutores de Língua Gestual Portuguesa, materiais e serviços necessários ao melhor funcionamento da comunidade educativa;

Integrar e apoiar projetos no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular das escolas, disponibilizando recursos humanos e outros meios para o enriquecimento das aprendizagens,

- 🌳 Contribuir para a operacionalização da Cidadania e Desenvolvimento nas escolas, promovendo a criação de redes colaborativas
- 🌳 Pugnar junto do estado central pela revisão do modelo de administração e gestão democrática, com vista a uma maior participação e autonomia das escolas;
- 🌳 Influenciar para que os agrupamentos escolares e escolas não agrupadas possam decidir sobre a constituição de turmas, organização dos horários, apoio a crianças que dele necessitam ou a organização de estruturas intermédias de gestão;
- 🌳 Promover o debate sobre o modelo educativo atual;
- 🌳 Reforçar a internalização das refeições escolares nos equipamentos educativos
- 🌳 Identificar os equipamentos escolares que dispõem de espaços de confeção própria adequados para a oferta das refeições escolares, reativando o seu funcionamento na comunidade escolar;
- 🌳 Criar uma rede integrada de recursos e respostas educativos do setor público, social e solidário, que garanta a possibilidade de rentabilização de espaços educativos (por exemplo: bibliotecas; espaços desportivos) e promova a partilha de boas práticas educativas com a comunidade;
- 🌳 Garantir, em articulação e complemento com o Estado Central, equipamentos de creche e educação pré-escolar de qualidade, conducentes à total cobertura de necessidades dos territórios;
- 🌳 Fomentar uma rede de jardins-de-infância inclusivos, que seja respeitadora das necessidades das crianças, nomeadamente no que se refere com o período de sesta, o contacto com a natureza e com os animais, o direito a brincar, a educação para os afetos, entre outros;
- 🌳 Alargamento dos horários de funcionamentos dos estabelecimentos de jardins-de-infância e pré-escolar
- 🌳 Integrar as atividades de orientação escolar e profissional nos planos de atividades das escolas e no plano municipal de educação;
- 🌳 Garantir equipas permanentes de serviços de orientação escolar e profissional em todos os estabelecimentos educativos;
- 🌳 Assegurar programas de desenvolvimento de competências sociais e interpessoais, em articulação com a abertura das instituições locais à comunidade escolar, permitindo o conhecimento dos serviços ao dispor dos cidadãos, e as diferentes profissões/funções desempenhadas;

- 🌳 Incentivar a oferta de cursos mais orientados para a prática, articulados com a avaliação das necessidades e oportunidades de mercado locais;
- 🌳 Investir em oferta formativa nas áreas de economia verde, da economia circular, das energias renováveis e outras áreas fundamentais à sustentabilidade do planeta e da vida de todos os seres;
- 🌳 Promover o acesso de todos os munícipes à formação complementar em artes de modo equitativo;
- 🌳 Incentivar o desenvolvimento de projetos orientados para a concretização dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) integrados na Agenda 2030.
- 🌳 Garantir uma rede integrada gratuita de transportes escolares conjugada com o transporte público, com vista a garantir o acesso à educação não formal (Desporto Escolar, Clubes Escolares e outros projetos)
- 🌳 Melhorar os acessos pedonais e outros meios suaves às escolas, com delimitação de rotas e percursos sinalizados, qualificados e vigiados;
- 🌳 Incentivar a utilização de percursos pedonais e a mobilidade suave em vez da deslocação em automóvel familiar;
- 🌳 Garantir o transporte público para todas e todos os que integram as comunidades escolares;
- 🌳 Incluir nos critérios para a adjudicação do serviço de transporte escolar a garantia de menor emissão de gases com efeito de estufa e outras emissões poluentes das viaturas de transporte. A ponderação deste critério deve ser sempre superior a 50%;
- 🌳 Promover a implementação de redes intermunicipais de bicicletas partilhadas
- 🌳 Facultar o acesso à rede intermunicipal de bicicletas partilhadas de forma gratuita a estudantes
- 🌳 Garantir transporte municipal a todas as crianças e jovens até ao final da escolaridade obrigatória, articulando eficazmente os horários e os pontos de recolha, para que fiquem suficientemente próximos das habitações mais isoladas e/ou longínquas;
- 🌳 Garantir, em articulação com as escolas, o transporte atempado a todos os alunos com necessidades específicas nos seus percursos, nos seus horários e outras exigências resultantes das especificidades de cada estudante.

- 🌱 Inventariar com os órgãos de gestão das escolas as necessidades de equipamentos, de intervenção e de reparação dos edifícios e espaços escolares, garantindo respostas de equidade para todos;
- 🌱 Garantir equipas técnicas especializadas em cada agrupamento que permitam a manutenção das escolas, evitando estados de degradação e outros gastos mais avultados;
- 🌱 Assegurar que os projetos relativos a construções, reabilitações, conservação de escolas devem, obrigatoriamente, valorizar e priorizar materiais sustentáveis, resultantes da economia circular, assegurar as questões de segurança
- 🌱 Criar um programa de recolha de equipamentos informáticos inutilizados e avariados para, em parceria com o comércio local, recuperá-los e distribuí-los pelas pessoas que necessitem destes, promovendo a economia circular;
- 🌱 Privilegiar projetos de arquitetura e design que maximizem a eficiência energética dos edifícios e equipamentos escolares, privilegiando mecanismos de reutilização de águas da chuva, painéis solares, reduzindo o desperdício energético e estimulando a descarbonização nas escolas;
- 🌱 Assegurar que o aquecimento e climatização de edifícios escolares, no âmbito da construção e requalificação dos equipamentos educativos, são realizados através da utilização de energias renováveis e alternativas,
- 🌱 Proceder à identificação de todos os fatores de risco para a saúde pública, procedendo à sua rápida remoção ou resolução (amianto, materiais danificados, humidade);
- 🌱 Proceder à eliminação de todas as barreiras físicas existentes nas infraestruturas escolares e espaços adjacentes e às necessárias adaptações de todos os equipamentos educativos para a inclusão de pessoas com necessidades específicas;
- 🌱 Garantir que na construção e remodelação dos equipamentos escolares os projetos de arquitetura asseguram soluções de segurança, bem-estar, saúde, oportunidades de exploração e vivência desportiva, bem como oportunidades de contacto com espaços verdes naturais;
- 🌱 Garantir a formação contínua dos profissionais de educação na área dos primeiros socorros, incluindo os primeiros socorros emocionais;
- 🌱 Implementar programas de combate a todas as formas de violência em contexto escolar.

- ✿ Atribuir a gestão do pessoal não docente aos órgãos de gestão das escolas, nomeadamente a distribuição das funções e serviços, a avaliação de desempenho, o mapa de férias, poder disciplinar e formação;
- ✿ Garantir a integração dos órgãos de gestão das escolas nos processos de recrutamento e colocação do pessoal não docente inserido nas carreiras de assistente operacional e de assistente técnico;
- ✿ Contratação em função de perfis e necessidades
- ✿ Garantir a formação destes profissionais em áreas relacionadas com o seu exercício profissional, nomeadamente: bases de saúde mental, desenvolvimento de crianças e jovens, literacia em saúde, primeiros socorros;
- ✿ Criar protocolos com universidades e entidades formadoras para disponibilizar formação certificada aos agentes educativos;
- ✿ Incentivar medidas de integração destes profissionais nos projetos educativos e nas políticas educativas municipais.
- ✿ Incentivar e apoiar as escolas no desenvolvimento de projetos pedagógicos realizados na natureza e espaços verdes;
- ✿ Promover um contacto regular dos alunos de todas as escolas do município com animais, desde a educação pré-escolar, através de visitas e sessões de voluntariado em associações zoófilas locais e santuários;
- ✿ Integrar casas para pássaros, jardins e hortas nos espaços escolares,
- ✿ Dotar todas as escolas com ecopontos e compostores.
- ✿ Assegurar a disponibilização de 1 nutricionista por agrupamento de escolas;
- ✿ Estabelecer como objetivo a realização de, pelo menos, 1 consulta de nutrição individual, por ano letivo, para os alunos,
- ✿ Assegurar uma resposta efetiva na sinalização e acompanhamento dos estudantes que manifestam necessidade de apoio específico na área da nutrição;
- ✿ Definir - em conjunto com agrupamentos escolares/escolas, pais, encarregados de educação e profissionais da área - estratégias locais para promoção de hábitos alimentares saudáveis;
- ✿ Priorizar a aquisição de alimentos, preferencialmente biológicos, aos produtores locais, como forma de contribuir para uma maior qualidade da alimentação nas escolas e simultaneamente para as atividades comerciais locais,

- 🌱 Assegurar a disponibilização diária nas escolas de 1 refeição estritamente vegetariana e nutricionalmente equilibrada, nos mesmos moldes que a alimentação não vegetariana é oferecida;
- 🌱 Assegurar a formação em alimentação de base vegetal, nutricionalmente equilibrada, nas cantinas cuja competência de gestão pertença ao agrupamento escolar/escola não agrupada/município;
- 🌱 Garantir em qualquer contexto de oferta alimentar - como máquinas de vending, bares e outros - a existência de alimentos saudáveis e a inclusão de opções vegetarianas estritas;
- 🌱 Estabelecer que os cadernos de encargos relativos à concessão do fornecimento de refeições por entidades externas devem, obrigatoriamente, assumir critérios mais sustentáveis e incluir um estudo comparativo entre contrato e gestão da própria autarquia;
- 🌱 Implementar um programa de convite semanal a representantes da comunidade para estarem presentes nas refeições escolares, abrindo, assim, portas à comunidade e criando pontes com a comunidade educativa.
- 🌱 Proceder ao levantamento municipal das necessidades de apoio a estudantes para quem foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente no que diz respeito a equipamentos, materiais didáticos em braille e materiais pedagógicos adaptados às especificidades de cada estudante;
- 🌱 Criar uma bolsa municipal de Intérpretes em Língua Gestual Portuguesa (LGP), disponibilizada de forma gratuita às famílias que integrem progenitor surdo em idade escolar, devidamente articulada com uma resposta nacional;
- 🌱 Desenvolver projetos que visem a formação básica em LGP para docentes, não docentes e comunidade em geral;
- 🌱 Integrar projetos de aprendizagem em LGP adaptada às crianças ouvintes;
- 🌱 Dotar as escolas de equipamentos informáticos que permitam facilitar quer a aprendizagem, quer a comunicação, em contextos de ensino à distância;
- 🌱 Implementar programas de integração na comunidade para crianças e/ou jovens com limitações e/ou incapacidades, através de uma rede de apoio a estes alunos / famílias ao longo dos percursos educativos e formativos,

- ✿ Criar o programa “Time Off” - programa municipal de apoio aos cuidadores de crianças e jovens com limitações e/ou incapacidades, com o objetivo de proporcionar uma oportunidade de descanso das exigentes funções destes cuidadores;
- ✿ Contratar, de forma atempada, os assistentes operacionais para estudantes com necessidades específicas, mediante transferências de verbas do Governo para o efeito;
- ✿ Reforçar a contratação de assistentes operacionais para além do estipulado no rácio, de acordo com as necessidades locais;
- ✿ Desenvolver parcerias com entidades artísticas para utilizar as áreas da Arte, Cultura, Desporto, entre outras, como meios privilegiados de inclusão.
- ✿ Garantir formação a todos os docentes, assistentes operacionais e técnicos de todos os agrupamentos do município, a iniciar no pré-escolar, sobre a educação para os afetos;
- ✿ Desenvolver, com os agrupamentos e em parceria com as respetivas unidades de saúde, um programa de educação para os afetos que inclua todos os níveis de escolaridade, bem como todas as áreas de ensino;
- ✿ Implementar, em cada um dos agrupamentos, uma formação destinada a encarregados de educação sobre a educação para os afetos e onde se explicita o trabalho que se irá desenvolver;
- ✿ Implementar sessões de esclarecimento para a comunidade escolar sobre prevenção de abusos sexuais e segurança nas redes sociais;
- ✿ Estabelecer parcerias com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Organizações Não-Governamentais (ONG) do município para que intervenham no projeto, dinamizando ações concretas de intervenção;
- ✿ Tornar público o retrato do município na proteção animal e as políticas educativas municipais que têm sido desenvolvidas
- ✿ Integrar, numa estratégia municipal 2021-2025 para a proteção animal, as políticas educativas, que visem:
 - ✓ Criar um programa educativo integrando todos os que atuam no município pela proteção animal com vista a desenvolver competências como a empatia, o respeito pelos animais, entre outras;
 - ✓ Dinamizar sessões de leitura que integrem livros que promovam o bem-estar animal e criar um programa de leitura com as famílias que inclua a disponibilização de livros;

- ✓ Visitar abrigos de animais abandonados ou santuários que albergam animais resgatados de maus-tratos, reservas naturais e parques naturais, garantindo que não há incentivos de oferta de bilhética
 - ✓ Incentivar à integração deste tema nas atividades extracurriculares e na disciplina de cidadania, avaliando a implementação dos programas, nomeadamente através de estudos de impacto;
 - ✓ Contemplar no Plano Educativo Municipal preocupações com a pedagogia do bem-estar animal;
 - ✓ Garantir a inclusão de regras no regulamento escolar sobre o respeito pelos animais e natureza existentes na escola (árvores, formigas, abelhas, aranhas, entre outros);
 - ✓ Promover formação em primeiros socorros para animais à comunidade educativa;
 - ✓ Promover um programa de formação em comportamento animal e interação humana na comunidade educativa;
 - ✓ Implementar um projeto para incentivar a integração dos animais nas escolas com responsabilidades partilhadas entre a direção, professores, assistentes operacionais e estudantes.
- 🌱 Assegurar que a contratação de professores e/ou técnicos de áreas diferenciadas é feita pelo próprio agrupamento, com a remuneração adequada à formação destes profissionais de acordo com a tabela remuneratória das suas categorias profissionais;
- 🌱 Criar espaços/valências que tenham em consideração o lúdico e o aprender brincando, através de áreas que incluam o desporto, o teatro, a natureza, a cidadania, o voluntariado e outros, que promovem o desenvolvimento da criatividade e das expressões;
- 🌱 Desenvolver clubes nas escolas (ciência, fotografia, robótica, teatro, ambiente, entre outros) que sejam considerados na oferta das AEC;
- 🌱 Diversificar o espaço utilizado durante as AEC, adequado ao contexto e inclusivo, não se limitando à sala de aula;
- 🌱 Promover a articulação entre as escolas, a autarquia e instituições de caráter artístico e cultural (p. ex., biblioteca municipal, centros de ciência, grupos de teatro / música / folclore locais);
- 🌱 Implementar práticas de relaxamento, mindfulness, filosofia com crianças, educação para os afetos e aprendizagem através da natureza;

🌱 Apoiar e desenvolver projetos junto de produtores locais e com a comunidade escolar, de forma a proporcionar sessões temáticas relacionadas com a produção dos alimentos e criação de hortas nas escolas

🌱 Criar espaços nas escolas dotados de recursos lúdicos, jogos (tradicionais, de tabuleiro e pintados nos pisos exteriores) instruções para construções e livros, possibilitando às crianças escolher de forma livre as suas atividades;

🌱 Oferecer um plano de recursos lúdicos com o envolvimento de toda a comunidade escolar, onde seja incentivada a ida da família à escola, para partilhas de experiências e conhecimentos;

🌱 Dotar esses espaços de recursos humanos e materiais para o estudo autónomo das crianças que necessitem desse apoio;

🌱 Promover medidas políticas locais de apoio à família, através do estímulo à implementação de respostas socioeducativas para crianças dos 0 aos 5 anos (ou até à entrada no 1.º ciclo do ensino básico), tendo em conta critérios de proximidade dos locais de trabalho dos encarregados de educação, promovendo oportunidades de contacto ao longo da jornada de trabalho das mães e pais com menores até aos 5 anos de idade (ou até à entrada no 1.º ciclo de ensino básico);

🌱 Assegurar a implementação de projetos e materiais inclusivos que garantam a igualdade de direitos e de oportunidades a todos os alunos

🌱 Promover, da parte da autarquia e durante a época de férias escolares, o funcionamento de ateliês de tempos livres para crianças e jovens, associando programas de lazer e ações de solidariedade ligadas ao voluntariado em áreas de proteção da natureza, dos animais e de apoio a idosos;

🌱 Assegurar, em articulação com o agrupamento de escolas ou escolas não agrupadas, a criação de uma rede integrada de respostas de apoio às famílias, através de respostas das Componentes de Apoio à Família (CAF), das Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar (AAAF), e de outras equivalentes do setor social e solidário, para coordenar as várias respostas sociais locais no apoio às crianças e respetivas famílias após o horário letivo escolar.

🌱 Apostar na requalificação ou reorientação profissional de pessoas adultas, estimulando programas que incentivem a aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente o balanço de competências, acompanhados por

psicólogos, e investir na formação modular e de continuidade que permita a prossecução de estudos ou o reconhecimento de um grau de “especialista”;

- 🌳 Criar projetos a nível municipal “+ Literacia”, com vista a erradicar o analfabetismo em Portugal (Plano Integrado de Erradicação do Analfabetismo);

- 🌳 Promover cursos de dupla certificação em áreas profissionais necessárias ao mercado de trabalho, que não sendo preenchidas por grupos etários, como jovens do ensino profissional, exigem uma experiência e responsabilidade que as pessoas adultas demonstram;

- 🌳 Criar cursos profissionais para a população adulta adequados às comunidades em que estas se inserem e que promovam o desenvolvimento sustentável dessas localidades (p. ex., técnicos de conservação e gestão da natureza, técnicos nas áreas da qualidade e segurança ambiental, guias de ecomuseus, centros de interpretação e educação ambiental);

- 🌳 Criar ambientes locais de aprendizagem e de promoção da literacia digital das pessoas adultas, procurando o exercício de um acesso democrático à informação (bibliotecas Municipais, centros cívicos);

- 🌳 Promover o português para estrangeiros como veículo para a integração das comunidades;

- 🌳 Proporcionar o acesso à formação contínua, numa perspetiva de aquisição de competências e atualização de conhecimentos, que permita acompanhar a cultura democrática e ecológica que se pretende cultivar na comunidade.

- 🌳 Desenvolver junto dos estabelecimentos escolares públicos ações de formação direcionadas aos docentes, dirigentes escolares, assistentes técnicos e assistentes operacionais, capacitando os profissionais de conhecimentos e competências que permitam a identificação de sinais ou sintomas que possam ser reflexo de uma necessidade de acompanhamento;

- 🌳 Reforçar as equipas de psicólogos nos agrupamentos escolares

- 🌳 Criar equipas comunitárias multidisciplinares no âmbito da saúde mental para a infância e adolescência, constituídas por profissionais de saúde mental, serviço social, educação, em articulação com o educador, professor titular ou diretor de turma;

- 🌳 Apoiar e desenvolver projetos junto das comunidades escolares que promovam o desenvolvimento de uma rede de associativismo juvenil

🌱 Implementar um programa municipal de combate ao estigma na doença mental

4- Saúde, bem-estar e realização pessoal

🌱 Criar espaços de utilização pública livre, com condições e equipamentos adequados para a prática desportiva, distribuídos de forma equitativa e com segurança pelo município;

🌱 Estabelecer protocolos entre os equipamentos escolares e os equipamentos desportivos, permitindo uma vivência e oportunidade alargada de experimentação das várias modalidades desportivas por todos os estudantes;

🌱 Criar equipamentos integrados nas comunidades, seguindo o conceito da “Cidade dos 15 minutos”;

🌱 Utilizar um misto de equipamentos com e sem cobertura, diminuindo assim o impacto meteorológico na prática de desporto;

🌱 Garantir a possibilidade de balneários e chuveiro individuais em todos os equipamentos desportivos;

🌱 Seguir as recomendações da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) no que concerne a materiais utilizados.

🌱 Promover clubes desportivos e associações locais;

🌱 Auxiliar as associações na obtenção do reconhecimento de utilidade pública e dos seus benefícios;

🌱 Estreitar relações entre as associações e clubes e os potenciais patrocinadores, equilibrando a preponderância do financiamento público;

🌱 Potenciar protocolos entre as escolas e as associações/clubes desportivos, permitindo uma ligação direta entre ambos em termos de cooperação, transportes, horários e partilha de informação pertinente;




















🌱 Criar projetos de apoio aos produtores locais,

🌱 Promover a eliminação progressiva de alimentos ricos em açúcares adicionados, gordura trans-saturada e saturada nos refeitórios, bares e máquinas de venda automática em equipamentos escolares municipais;

🌱 Garantir maior diversidade de oferta alimentar saudável

🌱 Promover um plano municipal de formação de profissionais de cozinha para a confeção de pratos saudáveis e para a cozinha vegetariana;















🌱 Criar roteiros que divulguem os restaurantes que cumpram critérios de alimentação saudável;

-  Promover ações de informação na comunidade sobre a relação dos padrões e hábitos de consumo alimentar com o risco de doença e perda de qualidade de vida;
-  Promover ações de informação sobre a alimentação vegetariana
-  Implementar o projeto Segunda-feira Sem Carne nas cantinas municipais e escolas;
-  Realizar ações de sensibilização junto dos profissionais de saúde, para que detetem, sinalizem e atuem em situações de má-nutrição ou deficiente acesso a alimentação equilibrada e saudável;
-  Implementar uma avaliação anual, através de inquéritos às comunidades educativas, da qualidade da oferta alimentar nas escolas e estabelecimentos geridos pelas autarquias;
-  Envolver a comunidade na identificação de medidas de prevenção em saúde, construindo objetivos comuns em cada território;
-  Criar selos municipais de qualidade das ementas;
-  Regulamentar a segurança alimentar e fortalecer a capacidade de fiscalização
-  Fornecer a dieta vegetariana nos estabelecimentos públicos, acompanhada de breves mensagens escritas e ilustradas sobre o impacto ambiental desta dieta em comparação com outras;
-  Promover e divulgar informação sobre o conceito de alimentação sustentável;
-  Garantir que todos os eventos públicos ou apoiados pelo município integram esta preocupação na oferta alimentar disponibilizada;
-  Potenciar a compra de produtos locais e orgânicos
-  Criar condições para a prática do exercício físico gratuito, em segurança e informado em todas as freguesias;
-  Adaptar o território à prática de exercício físico
-  Facilitar o desenvolvimento de práticas formais e informais de atividade física nos serviços municipais.
-  Reforçar a fiscalização dos níveis, atividades e horários de ruído permitidos;
-  Reforçar a fiscalização do ruído de veículos;
-  Implementar regras laborais redutoras de ruído
-  Permitir apenas o fogo-de-artifício silencioso, proibindo qualquer outro

- 🌳 Encetar todos os esforços para rever os conceitos de mobilidade através do modelo da “Cidade dos 15 minutos”;
- 🌳 Instalar postos de monitorização da qualidade do ar nos locais com maior prevalência de doenças do trato respiratório.
- 🌳 Aferir zonas dos municípios com maior prevalência de doenças do trato respiratório, investigar causas, analisar dados de monitorização da qualidade do ar e elaborar planos de ação adequados para resolver ameaças para a saúde pública, em parceria com a DGS e unidades de cuidados primários;
- 🌳 Eliminar todo e qualquer apoio a indústrias que comprovadamente infrinjam a legislação referente a emissões atmosféricas e poluição do ar, para além da aplicação das restantes e adequadas consequências.
- 🌳 Criar o portal municipal de denúncia de situações de assédio, que permita o retrato da realidade institucional.
- 🌳 Criar um programa de adoção de animais de companhia por parte de pessoas que sofram de algum tipo de isolamento, favorecendo o sentimento de utilidade e reduzindo a solidão e o stress associados a essa condição
- 🌳 Criar equipas de profissionais de intervenção em crise psicossocial focadas na avaliação de risco de perturbação psicoemocional, que prestem apoio a profissionais com maior exposição a incidentes críticos e risco de desgaste físico e psicológico, prevenindo potenciais situações de perturbação e burnout.
- 🌳 Garantir, em colaboração com o Estado Central, que as unidades de Saúde Pública têm à sua disposição todas as condições e recursos necessários para a prevenção, deteção e controle da doença mental
- 🌳 Contribuir para uma adequação do número de unidades de saúde às necessidades da comunidade;
- 🌳 Contribuir para uma distribuição das unidades de saúde pelo território municipal, garantindo acessibilidade e proximidade, dentro do previsto no modelo da “Cidade dos 15 minutos”.
- 🌳 Complementar as respostas em saúde mental com equipas especializadas, em colaboração com as administrações hospitalares e Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES), focadas na avaliação de risco de perturbação psicoemocional, para o apoio e acompanhamento dos profissionais de saúde com maiores níveis de exposição a incidentes críticos e desgaste físico e psicológico, prevenindo potenciais situações de burnout;

- 🌳 Pugnar junto do estado central para suprimir as necessidades de médicos, enfermeiros e administrativos;
- 🌳 Suprimir as necessidades de assistentes operacionais nas unidades de saúde de cuidados primários;
- 🌳 Pugnar junto do estado pela integração de psicólogos nas unidades de saúde de cuidados primários;
- 🌳 Instituir cuidados de medicina dentária nas unidades de saúde de cuidados primários;
- 🌳 Dotar as unidades de saúde de planos, infraestruturas e de material adequado para resposta à COVID-19 e pandemias semelhantes;
- 🌳 Criar planos, em parceria com as unidades de saúde, que facilitem o processo de vacinação e sirvam de base para situações similares futuras: bases de dados dos utentes atualizadas; programar os locais indicados e como rapidamente os dotar dos meios necessários; profissionais que participam nas ações; recursos logísticos, como plataformas para receber fármacos e formas de os acondicionar adequadamente; garantir as acessibilidades adequadas;
- 🌳 Divulgar nas unidades de saúde e através das redes sociais e meios de comunicação oficial informação fidedigna e baseada em evidência científica
- 🌳 Elaborar planos de prevenção e resposta a situações/ameaças pandémicas, em parceria com as unidades de saúde;
- 🌳 Acompanhar o trabalho do projeto europeu “PANDEM-2”;
- 🌳 Sensibilizar e preparar a população para a eventualidade de novas pandemias, e familiarizar as/os munícipes com o plano de resposta definido;
- 🌳 Treinar e simular a aplicação de planos de prevenção e resposta, envolvendo a população.
- 🌳 Definir os mecanismos de resposta a situações potencialmente pandémicas;
- 🌳 Definir critérios para os mecanismos de resposta serem ativados, através de um plano para situações de ameaça pandémica e pandemias, e preparar principalmente as entidades de primeira linha de resposta e os munícipes para as ações a executar, de forma articulada.
- 🌳 Garantir ações de capacitação direcionadas às famílias e comunidades escolares, que permitam identificar precocemente sinais ou sintomas suscetíveis de necessidade de acompanhamento de saúde, social, ou psicopedagógico;

- 🌳 Envolver a comunidade na definição e implementação de estratégias locais de saúde preventiva;
- 🌳 Promover sessões de informação e esclarecimento jurídico, social, de direitos e deveres da parentalidade, prestadas pelo departamento jurídico municipal às famílias.
- 🌳 Resolver a dificuldade de acesso a creches e jardins-de-infância
- 🌳 Garantir a cobertura de creches públicas de qualidade e a existência de amas;
- 🌳 Alargar a oferta de jardins-de-infância públicos;
- 🌳 Garantir a oferta, em condições de qualidade, de dieta vegetariana e promoção da mesma nos jardins de infância;
- 🌳 Garantir uma rede de equipamentos com oferta de sesta para alunos com necessidade deste recurso;
- 🌳 Integrar espaços naturais verdes em cada equipamento educativo;
- 🌳 Desenvolver ações de sensibilização de profissionais e encarregados de educação para a importância do contacto com a natureza enquanto estratégia de promoção de saúde;
- 🌳 Criar e divulgar a consulta do adolescente nas unidades de saúde.
- 🌳 Promover sessões de educação para a saúde nas escolas, com articulação entre as escolas e as unidades de saúde;
- 🌳 Criar uma página online, concebida por jovens e para jovens, com acompanhamento técnico, que permita o rápido e fácil acesso dos adolescentes a informação útil e fidedigna, assim como a outros portais onde possam encontrar essa informação;
- 🌳 Implementar sessões de debate e informação com jovens, desenvolvida por e para jovens em articulação com as unidades de saúde, em cada escola e contexto comunitário;
- 🌳 Integrar os jovens na elaboração e implementação de programas locais de saúde;
- 🌳 Criar um programa, em diferentes empresas e funções, direcionado para os adolescentes, que fomente oportunidades vocacionais na perspetiva da construção de projetos de vida conscientes e informados.
- 🌳 Promover sessões de capacitação e esclarecimento nas escolas, ministradas pelos profissionais das unidades de saúde locais, sobre educação sexual.
- 🌳 Distribuir contraceptivos, acompanhados de informação adequada;

-  Afixar nas escolas, em locais visíveis e com grande afluência, informação clara sobre o uso abusivo da contraceção de emergência (pílula do dia seguinte);
-  Distribuir gratuitamente copos menstruais em consultas de planeamento familiar nos centros de saúde.
-  Promover sessões de formação ministradas pelos profissionais de saúde das unidades de saúde locais sobre a importância da evidência científica como fonte de informação e fundamentação, para que os jovens saibam interpretar a informação dispersa na internet e nas redes sociais, bem como reconhecer notícias falsas ou informações sem fundamentação;
-  Divulgar nas redes sociais informação útil e fundamentada, através de mensagens simples e claras.
-  Garantir a existência de um gabinete municipal inteiramente dedicado à inclusão de pessoas com deficiência física e/ou cognitiva na comunidade (emprego, habitação, participação comunitária);
-  Promover respostas de apoio de descanso para cuidadores e elementos de suporte de pessoas com deficiência;
-  Disponibilizar informação de forma completa e clara sobre todos os apoios e benefícios existentes para pessoas com deficiência física e/ou cognitiva;
-  Realizar sessões periódicas de apresentação e esclarecimento sobre todos os apoios e benefícios existentes para pessoas com deficiência física e/ou cognitiva, apresentando também nessas sessões a existência do gabinete anteriormente referido;
-  Garantir respostas de tradução e interpretação em LGP em todos os serviços e respostas públicas, com ênfase nos serviços de saúde;
-  Reforçar as respostas de intervenção precoce em articulação com o estado;
-  Desenvolver planos municipais para a integração de pessoas com deficiência.
-  Criar um portal e linha telefónica especializados para esclarecimento, apoio e resposta às necessidades das instituições, famílias e cidadãos com deficiência, promovendo a articulação entre as entidades envolvidas e a comunidade.
-  Garantir medidas de apoio na transição para a reforma
-  Identificar pessoas idosas isoladas

- 🌳 Promover redes de respostas comunitárias de proximidade
- 🌳 Reduzir riscos de saúde (quedas, por exemplo) nos espaços públicos
- 🌳 Assegurar mecanismos de monitorização de saúde/risco de pessoas isoladas
- 🌳 Criar uma assembleia composta por todas as pessoas maiores de 65 anos que a pretendam integrar, com reuniões semanais, e onde todas as propostas e decisões do executivo municipal e da assembleia municipal possam ser discutidas e debatidas. Esta assembleia poderá emitir pareceres públicos e criar propostas para votação dos órgãos efetivos, assim como ser utilizada como um valioso órgão de consulta por parte dos ocupantes de cargos políticos;
- 🌳 Disponibilizar um mapa com todas as organizações, associações, oportunidades e movimentos do município que o munícipe pode integrar e utilizar para exercer a sua participação ativa na comunidade.
- 🌳 Sensibilizar para a importância da continuidade da participação ativa na comunidade nesta fase de saber acumulado;
- 🌳 Garantir que todos os seniores têm acesso a oportunidades de exercício, convívio e bem-estar;
- 🌳 Organizar, nos espaços e infraestruturas municipais (com especial relevo para os que serão criados na perspetiva do modelo da “Cidade dos 15 minutos”), eventos recreativos direcionados para os/as munícipes seniores.
- 🌳 Disponibilizar respostas diversificadas de acolhimento e residência, garantindo serviços de apoio e saúde adequados;
- 🌳 Desenvolver projetos de residências autónomas partilhadas;
- 🌳 Disponibilizar de forma acessível os dados de todos os centros de dia e residências, usando todos os canais de comunicação à disposição do município;
- 🌳 Garantir, através de técnicos municipais especializados, o funcionamento adequado, seguro e de qualidade das instituições destinadas a munícipes da terceira idade.
- 🌳 Garantir a existência de canal municipal de comunicação e atendimento claro e direto para os cuidadores informais onde possam ser esclarecidos sobre os seus direitos e apoiados a exercê-los;
- 🌳 Articular com as unidades de saúde a garantia de acompanhamento adequado dos cuidadores e de quem é cuidado;

🌱 Garantir que sejam concedidos os apoios e toda a logística necessária à ação do cuidador.

🌱 Articular com o Ministério da Saúde no sentido de garantir a existência/continuidade e reforço dos Programas de Substituição em Baixo Limiar de Exigência (redução do consumo de heroína por via da sua substituição por metadona, a ser dispensada através de programas de grande acessibilidade);

🌱 Financiar material acético para consumo de substâncias psicoativas, não financiadas pelo governo central, para evitar doenças infectocontagiosas e para as equipas conseguirem chegar a um maior número de pessoas com comportamentos aditivos e dependências;

🌱 Defender junto do governo central programas de buprenorfina gratuitos, de forma a dar mais autonomia e uma melhor qualidade de vida às pessoas com dependência de opiáceos;

🌱 Criar parcerias entre o município, as entidades gestoras das salas de consumo assistido, as equipas de rua e outras estruturas de redução de riscos e ainda com serviços de saúde ou sociais que respondam às necessidades dos utilizadores, nomeadamente serviços que tenham programas de tratamento;

🌱 Implementar estes equipamentos para além dos aspetos da saúde, tendo uma abordagem de inclusão, promovendo o acesso a meios de comunicação (Internet e TV), atividades de lazer (leitura, convívio), ações de sensibilização e informação sobre temáticas escolhidas pelos beneficiários do programa e outras atividades que se revelem pertinentes na intervenção com o público alvo;














🌱 Criar respostas de redução de riscos para as pessoas que se encontram em situação de sem-abrigo e que têm consumos de álcool, como Programas de Gestão do Álcool;

🌱 Criar programas de emprego que permitam o financiamento de estágios em contexto laboral e financiamento de programas de trabalho de pares.

5- Habitação e Património Público

🌱 Pugnar pela neutralidade carbónica do edificado habitacional, adaptando todo o edificado residencial público

🌱 Dotar todos os edifícios municipais de meios de produção de energia e aquecimento de águas

-  Criar um programa municipal denominado “Edifícios Vivos” - públicos ou privados
-  Otimização da implantação e da orientação da construção;
-  Minimização do impacto no local;
-  Utilização de materiais locais;
-  Aplicação de boas práticas para a reutilização, reciclagem e valorização de resíduos de construção e demolição;
-  Instalação de equipamentos de reutilização da água da chuva e de equipamentos produtores de energia renovável;
-  Aposta nas fachadas e coberturas verdes;
-  Criar gabinetes de atendimento técnico de apoio aos particulares na área do projeto, instalação e definição de equipamentos, que permitam melhorar a eficiência energética e o conforto da habitação
-  Assegurar que os edifícios a construir, ou objeto de reabilitação profunda ou ampliação, dispõem de postos de abastecimento de veículos elétricos nos parqueamentos e locais adequados para parqueamento de bicicletas;
-  Criar projetos municipais com o objetivo de combater a pobreza energética, recorrendo a fundos europeus, alinhados com os instrumentos já existentes a nível nacional através de benefícios fiscais para proprietários que procedam a obras neste âmbito, da não cobrança de taxas de licenciamento neste tipo de obra e de apoio financeiro e técnico relativo, entre outros, a materiais de construção; eficiência energética; implementação de soluções de base natural nos edifícios;
-  Elaborar um Estudo de Avaliação da Pobreza Energética do edificado habitacional existente no município (público e privado), utilizando distintos indicadores como o preço da energia e a relação com as receitas/gastos do agregado; auto-perceção da pobreza energética; medição da adequação da temperatura;
-  Atualizar a lista dos edifícios municipais ou do Estado com amianto, dentro da área do município, realização de análises laboratoriais e da qualidade do ar interior e elaboração de calendarização para remoção de todos os materiais e equipamentos que contenham amianto pertencentes à administração local até ao final do ano de 2022.
-  Rever os critérios de atribuição de habitação municipal de forma a garantir o acesso ao direito à habitação a todas as pessoas, garantindo os

princípios da igualdade e da não discriminação em razão da ascendência, orientação sexual, identidade e/ou expressão de género e características sexuais, raça, etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social, ou qualquer outro fator;

- 🌳 Garantir o acesso a pessoas com animais de companhia a todas as habitações municipais;

- 🌳 Reforçar o investimento na reabilitação e construção de habitação pública para arrendamento acessível, pugnando pela mobilização do património imobiliário do Estado e municipal;

- 🌳 Aumentar a verba no Orçamento Municipal alocada ao Arrendamento Jovem;

- 🌳 Erradicar as situações de alojamento precário;

- 🌳 Criar, em articulação com municípios limítrofes, bolsas habitacionais específicas que permitam atribuir fogos a pessoas ou famílias em situação de especial vulnerabilidade;

- 🌳 Criar bolsas específicas a atribuir a entidades públicas ou privadas que tenham programas de apoio e proteção de pessoas vítimas de violência doméstica, discriminação ou marginalização habitacional, nomeadamente migrantes e refugiados, pessoas em situação de sem-abrigo, menores vítimas de abandono ou maus tratos, pessoas LGBTI+ especialmente vulneráveis e pessoas idosas que se encontrem em camas hospitalares sem família que as possa ou queira acolher, com possibilidade de permanecerem com os seus animais de companhia;

- 🌳 Criar um conjunto de respostas habitacionais para pessoas idosas quando já não seja possível permanecerem no seu lar, com um valor de renda definido mediante os rendimentos mensais de cada pessoa e com distintos graus de assistência, com a possibilidade manterem consigo o seu animal de companhia, seguindo diversos modelos, como por exemplo:

- 🌳 Residências com tipologia TI, com serviço de apoio permanente e assistência completa, incluindo alimentação, higiene pessoal, serviços de limpeza da casa e de roupas, atendimento médico e de enfermagem, com funcionamento assegurado por protocolos com IPSS ou outras instituições;

- 🌳 Unidades residenciais assistidas para pessoas idosas que necessitem de alojamento temporário assistido, para curtos períodos de tempo, com funcionamento assegurado por protocolos com IPSS ou outras instituições;

🌳 Promover a criação de sites municipais que agreguem as diversas ofertas ao nível da oferta habitacional pública, por território, bem como os diversos programas disponíveis.

🌳 Criar um Observatório Local da Habitação, com o objetivo de elaborar um levantamento do parque habitacional público para identificação do seu estado de conservação e ocupação, analisar as necessidades de habitação nas diferentes áreas urbanas e do tipo de agregados e rendimentos dos mesmos

🌳 Promover, em articulação com o Estado, a abertura de linhas de apoio financeiro com taxas proporcionais ao valor dos rendimentos de cada proprietário para recuperação de imóveis devolutos ou em ruínas, destinados para habitação própria, ou se adquiridos a título de sucessão/herança para habitação própria ou arrendamento acessível;

🌳 Apurar no Município a adesão dos senhorios ao Programa de Arrendamento Acessível.

🌳 Promover a implementação de uma estratégia integrada de planeamento urbano e territorial, que vise trazer habitantes para a cidade, articulando com as políticas nacionais e com outras políticas setoriais: habitação, a educação, saúde, mobilidade, fornecimento de serviços públicos, gestão e preservação de recursos naturais, segurança e autonomia alimentar, entre outras;

🌳 Promover e incentivar, projetos de habitação cooperativa, colaborativa e participada, os quais devem envolver os futuros residentes no planeamento, construção e/ou reabilitação, bem como na futura gestão e manutenção, compreendendo uma ampla variedade de formas de habitação coletiva ou individual, baseada nos princípios da economia solidária, da partilha de conceitos, de partes comuns como hortas, jardins e bibliotecas, apoio ao cuidado de pessoas idosas, pessoas com necessidades especiais e animais de companhia;

🌳 Criar programas piloto de apoio à autoconstrução de habitações através de candidatura por grupos comunitários ou associações locais;

🌳 Evitar a criação de bairros específicos de habitação pública, ocupando preferencialmente a área da cidade consolidada, de forma dispersa e integrada;

🌳 Assegurar a articulação e o acompanhamento dos programas de reabilitação e regeneração com programas integrados de inclusão social,

nomeadamente programas de empregabilidade, escolas, redes de transportes públicos e comércio local.

6- Pertença, Dignidade e acesso à justiça

🌱 Promover um Observatório Municipal dos Direitos Humanos que possa contribuir para o respeito e efetivação dos direitos humanos no município, antecedido de um estudo prévio das atribuições e entidades que possam vir a integrá-lo;

🌱 Promover apoio financeiro e técnico, nomeadamente através de ações de capacitação técnica e financeira, ou cedência de espaços, a organizações não governamentais e outras entidades da sociedade civil sem fins lucrativos que atuem no concelho e que tenham como missão assuntos relacionados com os direitos humanos;

🌱 Desburocratizar as candidaturas aos programas municipais de apoio às organizações não governamentais;

🌱 Assumir a Agenda 2030 como um dos principais desígnios e promover um estudo do progresso e desafios do concelho para uma plena realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em parceria com a academia, as organizações não governamentais e a comunidade

🌱 Assumir uma política explícita de contratação não discriminatória;

🌱 Realizar um diagnóstico atualizado relativo ao incumprimento pleno da legislação sobre acessibilidades;

🌱 Elaborar uma Estratégia de Acessibilidades














🌱 Criar um programa de apoio financeiro e técnico para que as pessoas possam adequar as suas casas e os edifícios onde habitam, tendo em vista o máximo de autonomia e independência;

🌱 Criar um programa de adaptação de conteúdos nos equipamentos culturais do município às necessidades de vários públicos

🌱 Disponibilizar em todos os serviços do município respostas de vídeo-interpretação em língua gestual portuguesa, que permita colocar surdos e ouvintes em comunicação, assegurando que todos os serviços são acessíveis até ao final do próximo ano.

🌱 Promover, estudos com dados atualizados e territorialmente localizados (à escala do quarteirão), visando o conhecimento aprofundado do fenómeno da pobreza e das suas relações com outras áreas setoriais;

- 🌱 Construir uma Estratégia Integrada de Combate à Pobreza, envolvendo todas as vereações desde o início do processo, que inclua a definição de metas mensuráveis e a calendarização de relatórios e avaliações, para a qual devem ser disponibilizados recursos técnicos e financeiros para a sua implementação e monitorização;
- 🌱 Realizar campanhas de sensibilização para a temática da pobreza e da exclusão social, adaptadas a diversos públicos;
- 🌱 Apresentar relatórios públicos anuais de monitorização das políticas adotadas, utilizando critérios/indicadores comuns de forma a facilitar a medição do impacto das mesmas sobre a diminuição da pobreza e da exclusão social;
- 🌱 Criar programas que visem apoiar o acesso de pessoas em situação de pobreza ou no limiar desta aos distintos serviços da saúde, à educação, habitação, empregabilidade, gestão de eventual atribuição de crédito bancário, entre outros;
- 🌱 Garantir que o município ou a entidade gestora adere à atribuição automática da tarifa social da água, permitindo-se o desconto a todas as pessoas com carências económicas comprovadas.
- 🌱 Criar uma linha de atendimento de aconselhamento jurídico, em áreas específicas como habitação (para quem tenha recentemente perdido a habitação ou esteja em risco iminente de a perder), direitos energéticos (como cortes de água, luz ou gás) e outras matérias específicas que se verifiquem necessárias;
- 🌱 Criar programas de financiamento e apoio técnico a empresas e entidades que criem estágios em contexto laboral e postos de trabalho visando a empregabilidade adaptada a pessoas em situação de grande vulnerabilidade.
- 🌱 Ceder espaços a jovens para criação de associações, coletividades ou movimentos juvenis, espaços de artes e pequenas empresas;
- 🌱 Criar uma incubadora de ideias e negócios com o apoio do município para a dinamização de projetos, ideias e competências da população mais jovem, provida de um tutor
- 🌱 Criar um Fórum Jovem e um Fórum Criança, com o objetivo de dotar as crianças e jovens das ferramentas necessárias para exercer uma cidadania ativa,

-  Promover campanhas de sensibilização e prevenção nas áreas da gravidez precoce, comportamentos de risco e violência de todos os tipos, nomeadamente no namoro e bullying;
-  Desenvolver um programa municipal de prevenção de bullying
-  Celebrar protocolos com escolas para criação de programas de voluntariado;
-  Elaborar um estudo local sobre o trabalho infantil no município.
-  Elaborar Estratégia Municipal da Igualdade e apresentar o mesmo à Assembleia Municipal até ao final do 1.º Semestre do ano de 2022
-  Promover a igualdade de género em empresas privadas e institutos, criando prémios, distinções ou “selos” municipais de boas práticas;
-  Elaborar o orçamento do município sensível ao género, com o objetivo de ter em consideração as dotações financeiras destinadas a políticas locais de atenuação das desigualdades entre mulheres e homens e o impacto das políticas municipais;
-  Dinamizar, ações de sensibilização junto da comunidade escolar, de empresas e de instituições relativas à temática da igualdade, da igualdade de género, de violência doméstica, sobreposição de discriminações e respeito pela diversidade existente na sociedade;
-  Desenvolver um programa “Cidade segura para as meninas e mulheres”, diretamente ligado aos espaços urbanos e ao planeamento, bem como à prevenção primária, com o envolvimento das organizações da sociedade civil como parceiras.
-  Elaborar um Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, de acordo com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação - Portugal + Igual (ENIND);
-  Assumir, a proteção, defesa e apoio das vítimas e sobreviventes de violência doméstica, abuso sexual, crianças e jovens vulneráveis e para as suas famílias, bem como vítimas de violência como uma prioridade
-  Realizar um Inquérito Municipal à Violência Doméstica e de Género para analisar a violência interpessoal doméstica e de género para mulheres e homens, de forma a sustentar a definição das políticas municipais;
-  Criar respostas habitacionais para vítimas/sobreviventes de violência doméstica e de género, não só de emergência e temporárias, mas também de médio e longo prazo, apoiando os processos de autonomização;

- 🌿 Estabelecer com outros municípios do País uma bolsa de apartamentos de autonomização, de curto, médio e longo prazo, em fogos municipais, com arrendamento acessível mediante a análise de cada situação,
- 🌿 Priorizar alojamento a mulheres e a pessoas vítimas/ sobreviventes de violência doméstica e de abusos sexuais em situação iminente de ficarem em situação de sem-abrigo;
- 🌿 Garantir que as habitações atribuídas às vítimas/sobreviventes de violência doméstica e de género permitem a permanência de animais de companhia;
- 🌿 Providenciar um espaço para que, logo após a denúncia, as vítimas/sobreviventes de violência doméstica possam pernoitar em segurança com a sua família e animais de companhia, assegurando-se a sua efetiva proteção;
- 🌿 Promover, em coordenação com a Ordem dos Advogados, uma bolsa de advogados para auxílio e representação imediata das vítimas/ sobreviventes,
- 🌿 Assegurar a inclusão da necessidade de acolhimento dos animais de companhia nos Planos Municipais contra a Violência Doméstica,
- 🌿 Promover, em parceria com outras entidades presentes no território, oficiais e do terceiro setor: a realização de ações de formação sobre violência na intimidade, violência doméstica e violência de género, para os diversos profissionais e ainda ações de formação/sensibilização sobre maus-tratos a animais de companhia em contexto de violência doméstica, para profissionais (de 1.ª e 2.ª linha) nas áreas da Segurança, Justiça, Habitação, Educação, Saúde, Ação Social, Reabilitação, Emprego e Formação Profissional e Comunicação Social, abrangendo profissionais da administração central e local;
- 🌿 Criar um programa específico para o apoio a crianças e jovens que residam em ambiente familiar em cocorrência de violência doméstica e crimes contra animais de companhia, de modo a proporcionar-lhes uma interação positiva com animais
- 🌿 Implementar como um dos objetivos do programa municipal contra a violência doméstica a sinalização da presença de violência contra animais de companhia como indicador e preditor da violência nas famílias
- 🌿 Investir em centros de apoio à vítima e na criação de salas de atendimento especializado de apoio às vítimas de violência doméstica e de género e abuso sexual.

- 🌳 Elaborar uma estratégia municipal para o envelhecimento ativo e saudável;
- 🌳 Criar uma equipa de missão específica de acompanhamento e apoio à área do envelhecimento;
- 🌳 Desenhar programas para promover o convívio intergeracional
- 🌳 Financiar iniciativas intergeracionais e apoio na divulgação dos projetos
- 🌳 Adaptar os cursos das universidades sénior a vários níveis de formação dos alunos;
- 🌳 Promover ações de formação a pessoas idosas para aquisição de competências no uso de tecnologias digitais;
- 🌳 Criar um programa que permita a distribuição de equipamento informático pelas instituições e pelas pessoas idosas economicamente vulneráveis que vivem sozinhas;
- 🌳 Implementar a figura do “assistente municipal para a pessoa idosa” com o objetivo de apoiar, acompanhar ou realizar tarefas diversas. Este programa deve ser composto por pessoas em regime remunerado e em regime de voluntariado com a adequada formação;
- 🌳 Criar equipas multidisciplinares que acompanhem as pessoas mais velhas, nomeadamente em situação de pobreza, exclusão e isolamento, de forma a acionar de forma integrada e paralela os mecanismos pré-existentes a nível local e nacional, como prestações sociais, apoios na doença e na deficiência, entrada para estruturas residenciais adequadas, documentação, garantia de acesso aos serviços de saúde, apoio psicológico, ligação a serviços de voluntariado, entre outros;
- 🌳 Desenvolver um programa municipal de ações de formação, em articulação com diversas entidades, como o ACES, de apoio a cuidadores formais e informais de pessoas idosas, procurando minimizar as dificuldades sentidas,
- 🌳 Desenvolver um programa municipal para concessão de um complemento de renda a atribuir a todos os agregados que precisem de mudar de fogo habitacional de forma a poderem acolher pessoas idosas do seu agregado que estejam impossibilitadas de viver sozinhas;
- 🌳 Criar um conjunto diversificado de equipamentos de residências alternativas para as pessoas idosas quando já não for possível permanecerem no seu lar, com um valor de renda definido mediante os rendimentos mensais

de cada pessoa e com distintos graus de assistência, com a possibilidade de levarem consigo o seu animal de companhia,

- 🌱 Criar Residências de Acolhimento para pessoas idosas que se encontrem em hospitais sem terem um agregado familiar para as receber, podendo a autarquia recorrer à recuperação de património municipal imobiliário devoluto ou em mau estado, de preferência integrado na malha urbana da cidade;

- 🌱 Capacitar os profissionais de distintas áreas para a prevenção e deteção precoce de situações de maus-tratos a pessoas idosas;

- 🌱 Sinalizar e monitorizar, as pessoas idosas que vivem isoladas, com especial enfoque para a identificação de fatores de risco que podem levar ao suicídio.

- 🌱 Constituir uma equipa de missão em conjunto com a comunidade e a academia para definição dos conceitos de Bem-estar e Felicidade, através de um processo participativo;

- 🌱 Promover em colaboração com a academia e com diversas entidades, nomeadamente com grupos de cidadãos, grupos de vizinhos, associações e outros coletivos, um Estudo sobre a Felicidade e Bem-Estar;

- 🌱 Construir uma ferramenta para medição do bem-estar e felicidade da população com base em processos participativos que permitam aferir, em cada ano, o que é mais importante para o concelho e para as distintas freguesias e ou bairros - Índice ou Índices de Felicidade;











- 🌱 Elaborar um Plano da Felicidade e Bem-Estar no município;

- 🌱 Criar e dinamizar fóruns específicos que apoiem a definição de propostas para o concelho

- 🌱 Apoiar o trabalho das associações, grupos de moradores, grupos comunitários, IPSS ou outras entidades que prossigam fins de interesse público municipal no âmbito dos Direitos Humanos, da ação social, da defesa ambiental, da proteção animal e/ou desenvolvimento cultural, através da atribuição de apoios financeiros e não financeiros, como também através da chamada pública à participação para a definição de políticas e planos de ação locais e para a posterior monitorização e aferição da implementação e eficácia das mesmas, sendo pública essa avaliação;

- 🌱 Elaborar um inquérito, de 2 em 2 anos, aos munícipes sobre a qualidade dos diversos serviços municipais;

- 🌳 Criar uma campanha de sensibilização para a temática da solidão, que inclua uma linha de apoio para a qual as pessoas possam ligar caso sinalizem algum caso de solidão na sua comunidade;
- 🌳 Promover o desenvolvimento de equipamentos e ferramentas de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas das diferentes comunidades, fomentando as relações interpessoais e intergeracionais.
- 🌳 Criar um Julgado de Paz
- 🌳 Desenvolver uma ampla campanha de divulgação da existência e competências do julgado de paz através dos meios de comunicação da autarquia e elaboração/distribuição de folhetos informativos;
- 🌳 Inscrever no orçamento municipal uma verba de valor adequado que permita custear as despesas do equipamento administrativo necessárias à boa atuação do Julgado de Paz;
- 🌳 Proceder ao apoio e reforço das equipas da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, bem como à provisão e garantia de instalações adequadas;
- 🌳 Promover, em parceria com a academia e as organizações não governamentais existentes no território, um inquérito sobre pessoas lésbicas, gay, bissexuais, trans, intersexo e ainda pessoas não binárias e de género não conforme, que vise o conhecimento da população sobre esta temática, bem como a sua sensibilidade para questões como discriminação, violência, entre outras;
- 🌳 Integrar variáveis relacionadas com as especificidades das pessoas LGBTI em inquéritos e relatórios relacionados com violência de género, de modo a que os dados sejam recolhidos de forma mais inclusiva e detalhada, com o objetivo de reforço das respostas do município ou por ele apoiadas especializadas no combate à violência nesta área;
- 🌳 Adaptar as respostas existentes no território em função dos resultados do estudo, indo ao encontro das necessidades reais;
- 🌳 Elaborar o Plano de Ação para o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género, e Características Sexuais
- 🌳 Instar o município a aderir à Rede de Cidades Arco-Íris, assumindo a sua responsabilidade no combate à discriminação da comunidade LGBTI;

-  Promover ações de formação na área da igualdade e da não discriminação para funcionários e chefias da autarquia dos diferentes departamentos e vereações
-  Alterar os critérios de atribuição de habitação municipal visando facilitar o acesso à população LGBTI, que está dificultado pelo facto de os critérios terem ainda por base o conceito de agregado familiar heterossexual com filhos;
-  Realizar campanhas de sensibilização sobre a temática LGBTI que refiram expressamente os diversos tipos de discriminação, a sobreposição das discriminações e esclareça sobre as questões referentes à sexualidade humana e suas esferas;
-  Realizar campanha de esclarecimento das famílias sobre as questões LGBTI na busca de prevenir e erradicar o preconceito e a violência contra crianças LGBTI;
-  Criar um programa de emprego específico para pessoas trans no município junto das empresas, visando diminuir ou eliminar a exclusão de pessoas LGBTI do mercado de trabalho;
-  Pugnar pela possibilidade da abolição da menção de género/sexo em documentos oficiais, estudando outras formas de tratamento em matéria de igualdade de género
-  Promover a capacitação e financiamento das associações promotoras da defesa e dos direitos das pessoas LGBTI, garantindo apoios estáveis que permitam que os projetos tenham estabilidade e continuidade;
-  Criar estruturas de acolhimento de emergência e de autonomização específicas para a comunidade LGBTI vítimas/sobreviventes de violência e /ou em situações de especial vulnerabilidade (como perda de habitação), incluindo a possibilidade de permanência em casal e com os seus animais de companhia, com o devido apoio jurídico, técnico, financeiro, social e psicológico, com articulação entre os diversos municípios, evitando retirar as pessoas de perto da sua rede de apoio, se assim o pretenderem;
-  Alocar verba específica no orçamento municipal para as questões LGBTI, discriminando os programas e os recursos alocados a cada um;
-  Combater o isolamento da população LGBTI em meios urbanos e principalmente nos meios não urbanos, com especial foco na população idosa LGBTI;

- 🌿 Promover a integração das pessoas LGBTI migrantes e requerentes de asilo e realizar intervenções em comunidades de migrantes sobre esta temática;
- 🌿 Criar um espaço municipal de atendimento à vítima, Espaço Gisberta, com o objetivo de uma intervenção integrada direta na área da violência e também na área LGBTI.

- 🌿 Realizar interpretação simultânea em Língua Gestual Portuguesa em todas as sessões de câmara públicas e em todas as sessões da Assembleia Municipal, nomeadamente nas transmissões através da Internet;
- 🌿 Disponibilizar serviço de interpretação de Língua Gestual Portuguesa nos diversos serviços da autarquia, nas empresas municipais e nos equipamentos municipais
- 🌿 Criação de uma bolsa de técnicos de Língua Gestual Portuguesa;
- 🌿 Implementar a assistência permanente de um técnico de Língua Gestual Portuguesa em todas as iniciativas da autarquia;
- 🌿 Criar apoios específicos para crianças com deficiência ou doença crónica e para os seus cuidadores, garantindo que mesmo em contexto pandémico e/ou de confinamento as suas terapias e tratamentos não recuam, nomeadamente através do fornecimento de equipamentos digitais para que as consultas se mantenham;
- 🌿 Priorizar habitação municipal para as pessoas com deficiência e/ou para agregados familiares com pessoas dependentes com deficiência, devendo o município dispor de um leque de imóveis adaptados às distintas necessidades;
- 🌿 Adaptar todos os parques infantis e juvenis para que se tornem inclusivos e permitam a sua utilização por crianças e jovens com deficiência;
- 🌿 Pugnar pela isenção de pagamento de transportes públicos a pessoas com deficiência;
- 🌿 Criar redes intermunicipais de mobilidade rodoviária adaptada que garantam condições de transporte de qualidade e em segurança às pessoas com deficiência, com mobilidade condicionada e com dependentes;
- 🌿 Sensibilizar, dentro e fora das estruturas autárquicas, para a importância do “desporto adaptado”, vocacionado para pessoas com deficiência (s) e/ou diversidade funcional, incentivando parcerias com várias instituições, incluindo o desporto escolar;

- 🌳 Criar infraestruturas de desporto adaptado e realização das obras necessárias para que em todos os equipamentos existentes
- 🌳 Atualizar o Plano Municipal para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo
- 🌳 Garantir a atribuição de gestor de caso a todas as pessoas em situação de sem-abrigo do município;
- 🌳 Incluir a pessoa nas tomadas de decisão relativas às várias áreas, como habitação, tratamento, formação, escolhas profissionais, entre outras, com base na comunicação bidirecional, na colaboração e escuta mútua em todas as fases do desenvolvimento e implementação, garantindo desta forma a adequação, a adesão e, assim, a eficácia dos projetos;
- 🌳 Recolher de forma sistemática dados para conhecimento atualizado do fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo ao nível municipal e intermunicipal, utilizando critérios comuns a nível nacional;
- 🌳 Adequar todas as respostas às especificidades de mulheres e de homens, garantindo ainda os princípios da não discriminação, quer seja de orientação sexual, de género, etárias, étnico-culturais ou relativas a pessoas com deficiência;
- 🌳 Desenhar uma rede de respostas de habitação e alojamento no município, articuladas com a estratégia habitacional a nível municipal e nacional, visando responder às distintas necessidades e fases das pessoas em situação de maior vulnerabilidade e exclusão.
- 🌳 Prioridade ao alojamento em Housing First para pessoas em situação de sem-abrigo crónica, com morbilidades associadas, consumos de substâncias psicoativas, doenças crónicas, doença mental, hepatite C, HIV, entre outras;
- 🌳 Atribuição de apoio financeiro para alojamento (arrendamento de quartos e/ou habitação, com apoio na procura se requisitado);
- 🌳 Unidades residenciais pequenas de acolhimento com vagas de emergência, com funcionamento 24h/dia;
- 🌳 Apartamentos partilhados;
- 🌳 Bolsa municipal de apartamentos de autonomização;
- 🌳 Priorizar a integração das mulheres que se encontrem em situação de sem-abrigo em respostas habitacionais;
- 🌳 Garantir acesso e permanência dos animais detidos por pessoas situação de sem-abrigo em todas as respostas de alojamento, criando as

condições adequadas para assegurar o bem-estar dos animais e a sua permanência junto dos seus detentores;

🌱 Garantir nos Centros de Recolha Oficial a existência de lugares para animais de pessoas em maior situação de vulnerabilidade, nomeadamente de pessoas em situação de sem-abrigo, quando estas necessitem de local para pernoita ou estadia do animal por motivos de saúde, de ingresso em comunidade terapêutica ou outro motivo;

🌱 Criar espaços em modelo *Drop in* a nível municipal, através de protocolos a celebrar entre o Estado, as autarquias do concelho e os parceiros da Rede Social, perspetivando uma resposta integrada na comunidade com as seguintes valências, entre outras: apoio social e psicológico, cuidados de enfermagem, avaliação psiquiátrica, rotinas de higiene (por exemplo, banhos), roupeiro, Internet, telefone, formações de informática, aulas de português e direcionamento para formação e empregabilidade;

🌱 Criar programas de participação em atividades culturais e desportivas como forma de integração na sociedade e como instrumento de empoderamento;

🌱 Apoiar projetos que tenham por missão realizar todos os procedimentos necessários para que as pessoas em situação vulnerável possam aceder às prestações sociais que estão legalmente previstas, ao cartão de cidadão, aos cuidados de saúde médicos e que ajudem na procura de quartos ou habitações,

🌱 Criar programas de educação, formação e emprego que incluam a integração profissional das pessoas em situação de sem-abrigo, em parceria com o setor privado e público, visando uma aprendizagem vocacionada para a prática,

🌱 Criar programas de financiamento e apoio técnico a empresas e entidades que criem postos de trabalho visando a empregabilidade adaptada a pessoas em situação de grande vulnerabilidade,

🌱 Assegurar transportes gratuitos e uma melhor acessibilidade aos serviços de saúde;

🌱 Criar Grupos Locais de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo e Outras em Situação de Exclusão Social, como meio de integração da população alvo no desenho das políticas

🌱 Realizar a nível municipal campanhas de sensibilização e informação que promovam a mudança de comportamentos e atitudes em relação a

peças em situação de sem-abrigo e/ou com comportamentos aditivos, bem como de outras populações estigmatizadas;

- Elaborar um estudo no município para compreender a organização do sistema da prostituição, as motivações, as necessidades, as vulnerabilidades e as condicionantes;

- Elaborar, em conjunto com organizações não governamentais um conjunto articulado de respostas de apoio à saída;

- Realizar ações de formação e de sensibilização nesta área

- Sensibilizar a comunidade para as diversas discriminações de que as pessoas que se prostituem sofrem;

- Apoiar as organizações não governamentais e associações que atuam no concelho na área de implementação de programas de saída do sistema da prostituição;

- Promover ofertas de emprego apoiado;

- Dinamizar ou financiar programas de promoção social, formação e educação em direitos, cidadania, empreendedorismo, e ajuda na preparação de candidaturas e de entrevistas de emprego;

- Promover acompanhamento jurídico gratuito para as vítimas, nomeadamente no que respeita aos crimes de proxenetismo, lenocínio, tráfico de seres humanos, maus tratos e ofensas à integridade física;

- Promover financiamento a equipas de rua de organizações não governamentais que apoiem esta população, nomeadamente em matéria de saúde e acompanhamento psicológico.

- Atualizar o Plano Municipal para a Integração de Migrantes - PMIM, assumindo um papel dinamizador na integração a nível local e na gestão dos fluxos migratórios;

- Implementar estratégias de mediação que garantam a relação, linguagem e compreensão das especificidades dos diferentes grupos e suas necessidades, nomeadamente através da criação da figura do Mediador Comunitário e Intercultural ou de um Serviço de Mediação Cultural

- Aumentar a capacidade municipal de acolhimento de refugiados e migrantes, para que Portugal no seu conjunto possa receber mais pessoas;

- Criar cursos português a nível municipal em articulação com as entidades no terreno, de forma a perceber as necessidades, língua materna, horários, entre outras especificidades, procurando dotar as pessoas não só do português básico mas até ao domínio da língua como forma de integração e

facilitadora do exercício de direitos, de acesso a serviços, ao emprego e à formação;

- Desenvolver programas de arrendamento apoiado que tenham em consideração as vulnerabilidades próprias dos migrantes e refugiados;

- Criar, programas de habitação, complementares aos programas de acolhimento, que permitam que no fim do programa as pessoas possam ficar na mesma casa, através de pagamento de renda gradual;

- Estabelecer protocolos com as entidades locais promovendo várias atividades, nomeadamente ações de sensibilização para o respeito intercultural, programas lúdicos como turmas de teatro ou dança para pessoas jovens e adultas, workshops de artes ou culinária, dinamizando a partilha de diferentes culturas e promovendo a aceitação da diversidade e da interculturalidade;

- Promover a integração de todas as diferentes culturas nos centros de discussão e decisão da comunidade, dando-lhes voz, nomeadamente através da criação de assembleias comunitárias;

- Promover eventos que potenciem a convivência entre as diferentes culturas da comunidade

- Promover uma aposta educativa para que as escolas colaborem nas questões quotidianas com que se confrontam as crianças e jovens de famílias migrantes ou refugiadas;

- Financiar ou promover programas dirigidos a mulheres migrantes e que incluam migrantes como membros integrantes das equipas;

- Criar ou financiar aulas de legislação para a população desconhecadora dos seus direitos, nomeadamente sobre igualdade, direitos e deveres globais, a quem podem recorrer, quais os mecanismos de prevenção de mutilação genital feminina, casamentos/uniões forçadas, infantis e precoces;

- Disponibilizar a tradução rigorosa dos conteúdos do site do município e do resumo das principais decisões dos órgãos municipais para a língua das principais nacionalidades dos habitantes estrangeiros do município.

- Promover ações de sensibilização contra o racismo e a discriminação de minorias étnico-raciais;

- Estabelecer um plano de formação obrigatória contra a discriminação racial e xenofobia para todos os funcionários do município e empresas municipais, considerando ações específicas para decisores políticos e detentores de cargos públicos de chefia

- 🌱 Apoiar as organizações não governamentais que trabalham no combate à segregação;
- 🌱 Implementar uma campanha municipal de erradicação de xenofobia e racismo nas atividades desportivas federadas, não federadas e escolares;
- 🌱 Criar e implementar ações de formação na área da mediação cultural especificamente orientadas para trabalhadores locais que desenvolvam trabalho de atendimento/acompanhamento direto com as comunidades;
- 🌱 Contratar terapeutas da fala no sentido de apoiar associações e instituições que lidam com as comunidades mais desfavorecidas do município.

7 – Cultura e valorização Artística

- 🌱 Facilitar o gosto pela apreciação estética e a reflexão crítica perante as mais diversas manifestações da cultura e das artes, na ótica da pedagogia do espectador;
- 🌱 Dinamizar ofertas criativas com vista à captação de públicos;
- 🌱 Dignificar todos os agentes das artes e da cultura, sem esquecer os seus intermediários, fomentando uma maior aproximação de todos a estas linguagens, a um nível local, intermunicipal ou, mesmo, regional.
- 🌱 Envolver a escola através de parcerias institucionais no processo de formação e ativação de públicos e espetadores;
- 🌱 Agilizar espaços de expressão cultural e artística de raiz regional criando condições para a autonomia crítica e emocional das populações locais e, conseqüentemente, maior interesse pela descoberta destas áreas de intervenção;
- 🌱 Criar estímulo de coletividades de públicos permitindo ainda, o incremento de um novo espírito para colecionismo artístico;
- 🌱 Implementar serviços de mediação entre criadores e públicos.
- 🌱 Fixar agentes culturais locais com vista a existir uma maior proximidade e compreensão perante os públicos e os criadores: residências artísticas intermitentes, mas também companhias e artistas residentes. Ainda, incentivar, promover e desenvolver a produção cultural e artística, os seus agentes, associações, coletivos, instalações, envolvendo as populações locais em todo este processo;

🌳 Criar uma bolsa de parcerias individuais e institucionais de forma a promover a ligação da comunidade a um programa de desenvolvimento de competências na área cultural e artística.

🌳 Estabelecer programas de parceria até à criação de escolas municipais das artes e cultura, regionais, ou intermunicipais em modelo vocacional, combinado sempre que possível com o ensino superior e restantes parceiros setoriais, com vista à empregabilidade e sempre no claro interesse da proposta de criação de uma rede intermunicipal de valorização cultural/artística de ensino/aprendizagem vocacionada para estas áreas;

🌳 Incentivar a produção artística e cultural e a defesa do património, ao nível local e intermunicipal

🌳 Criar programas em parceria com o sector da saúde pública, privada e cooperativa, nos quais a cultura e as artes sejam facilitadores de abordagens positivas

🌳 Criar uma carta de compromisso com a cultura, as artes e as paisagens, ao nível local, intermunicipal ou regional, de modo a mudar comportamentos e mentalidades dentro do aparelho público e político.

🌳 Instituir um pacote de benefícios para os agentes artísticos e culturais locais, permitindo a estabilidade das políticas de intervenção e dos recursos financeiros, procurando potenciar efeitos de escala supramunicipais.

🌳 Criar um fundo autárquico e ou regional para a compra de obras de criativos, incluindo estrangeiros a viver no concelho há mais de 2 anos;

🌳 Criar o “Certificado de Honra do Criativo Local”, atestando as suas competências curriculares ao nível das artes e da cultura local/regional.

8 – Mobilidade e vias de comunicação
















🌳 Manter as cidades compactas;

🌳 Conceber as ruas pensando prioritariamente em quem circula por via pedonal, modos suaves de deslocação, pessoas idosas e animais

🌳 Investir em transporte público de qualidade, seguro, acessível, conveniente e eficiente;


🌳 Criar rotundas inteligentes, iluminação e mecanismos que ajudem no combate à sinistralidade;


- 🌳 Elaborar e implementar um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, seguindo os princípios de priorização dos modos ativos e coletivos de deslocação para a redução da dependência do automóvel;
- 🌳 Reduzir as desigualdades territoriais e sociais através de políticas para ampliar o acesso a atividades, serviços e oportunidades por parte de todas as gerações e classes sociais de forma segura, atraente e sustentável
- 🌳 Estabelecer mecanismos para garantir a participação pública nas ações do município com impacto na mobilidade urbana, com acompanhamento das diversas etapas dos processos de planeamento e gestão quotidiana do município;
- 🌳 Limitar o tráfego de atravessamento e reduzir as velocidades permitidas nas ruas em redor das escolas (300 metros de raio), criando entornos mais seguros e menos poluídos
- 🌳 Promover ações para garantir infraestrutura para deslocação de peões, com passeios e passadeiras amplas, acessíveis e seguras;
- 🌳 Privilegiar a existência de praças e sítios de estadia, e o uso do espaço público na vida das comunidades;
- 🌳 Garantir condições de acesso universal a todas as infraestruturas e serviços de mobilidade, que não excluam pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou mais vulneráveis (idosos/as, crianças, grávidas, entre outros grupos);
- 🌳 Implementar políticas, infraestruturas e equipamentos para incentivar a mobilidade em bicicleta, dando especial atenção à comunidade escolar;;
- 🌳 Implementar medidas de incentivo às deslocações em modo ativo e transporte público – principalmente através da redução e tarifação do estacionamento em zonas urbanas, reestruturação da rede viária de forma a dissuadir o tráfego de atravessamento em bairros e outras zonas sensíveis, zonas de emissões reduzidas e tarifação de entrada nas cidades.
- 🌳 Aumentar significativamente a área pedonal das cidades;
- 🌳 Limitar o acesso em algumas zonas a veículos movidos a energia fóssil;
- 🌳 Garantir a continuidade dos passeios, eliminando os “vazios” nos percursos pedonais, com especial incidência nas ligações entre zonas da cidade e junto das grandes infraestruturas, como as vias rodoviárias de acesso à cidade e estádios;
- 🌳 Manter e reparar equipamentos de apoio a pessoas que circulam a pé e ciclistas, como bebedouros e instalações sanitárias públicas


-  Criar uma plataforma com percursos pedonais pela cidade, com a sinalização dos pontos mais interessantes, dos bebedouros e instalações sanitárias existentes, disponibilizada através da internet e de mapas colocados em diversos locais da cidade;
-  Garantir as condições de mobilidade nos passeios para peões e pessoas com mobilidade reduzida
-  Promover a conversão temporária de vias de tráfego automóvel em zonas pedonais em determinados dias da semana ou horários,
-  Promover locais de qualidade e conforto, com sombra, nas paragens de autocarro;
-  Implantar mobiliário urbano nos espaços públicos
-  Utilizar em novas obras públicas pavimentos que não produzam ruído;
-  Implementar um pavimento homogéneo e antiderrapante para promover a segurança de todos;
-  Alargar os passeios em zonas de grande tráfego pedonal, criando percursos mais eficientes;
-  Sensibilizar pessoas e empresas para as vantagens de adotarem soluções de mobilidade consciente, proporcionando ações de formação, workshops e consultoria gratuita;
-  Criar percursos mistos, pedonais e cicláveis,
-  Implementar projetos piloto de uma estratégia de mobilidade de forma a apurar a sua viabilidade.
-  Criar uma rede integrada de eixos cicláveis, com pavimentos adequados; pensada numa perspetiva intermodal e inclusiva, por forma a permitir viajar de bicicleta por todo o concelho, garantindo a continuidade dos percursos;
-  Realizar um estudo de avaliação das falhas nas ciclovias existentes, tendo em vista a devida correção e adaptação;
-  Criar um sistema de bicicletas partilhadas, com estações nos pontos principais do município, apoiado por um sistema com georreferenciação e pré-registo de utilizadores;
-  Integrar a rede de ciclovias na restante rede de meios de transporte, criando um plano intermodal, que integre transportes públicos, bicicletas, automóveis e estacionamento;


- 🌳 Integrar a rede de ciclovias (existentes e a projetar) em redes alargadas coordenando as ciclovias dos distintos municípios, de modo a assegurar percursos intermunicipais e regionais, com a devida sinalização;
- 🌳 Implementar ciclovias dedicadas e independentes dos restantes transportes, preferencialmente unidireccionais
- 🌳 Utilizar materiais reciclados ou ecológicos na execução das ciclovias;
- 🌳 Adotar soluções construtivas de ciclovias que proporcionem maior segurança e conforto,
- 🌳 Promover e publicitar os trajetos das ciclovias
- 🌳 Melhorar e modernizar os transportes públicos por forma a proporcionarem uma deslocação atrativa e confortável;
- 🌳 Fortalecer as redes de transportes públicos, aumentando a área coberta, o número de rotas, bem como a respetiva periodicidade, e estruturando-as a nível supramunicipal;
- 🌳 Promover o transporte escolar coletivo para reduzir o congestionamento junto às escolas;
- 🌳 Aumentar o número de paragens dos transportes públicos
- 🌳 Renovar de forma progressiva a frota a gasóleo e substituí-la por frota elétrica e outras tecnologias ambientalmente sustentáveis;
- 🌳 Adaptar a rede de transporte público priorizando o acesso às escolas, hospitais e serviços públicos relevantes
- 🌳 Garantir a existência de interfaces entre diferentes tipos de transportes públicos;
- 🌳 Aumentar a utilização do transporte flexível público, designadamente nas áreas do interior e com menor densidade populacional, com o objetivo de complementar e melhorar a oferta de transporte público com custos sustentáveis, garantindo maior justiça e equidade social;
- 🌳 Criar passes com tarifários integrados, conjugando diferentes tipos de transportes públicos e estacionamento;
- 🌳 Criar passes familiares para as famílias numerosas
- 🌳 Criar passes gratuitos para estudantes de todas as idades;
- 🌳 Criar passes gratuitos para pessoas idosas e reformadas, abrangendo a totalidade da rede de transportes coletivos municipais e intermunicipais, promovendo um envelhecimento ativo e o próprio convívio;
- 🌳 Permitir o transporte de animais de companhia, mesmo os de médio e grande porte, com os habituais meios de contenção legalmente previstos


para a sua circulação na via e demais lugares públicos: transportadora, trela e/ou açaima.


 Criar estacionamento gratuito para carros elétricos em parques periféricos;


 Construir novos parques de estacionamento com vários pisos e com produção de energia para autoconsumo


 Criar lugares de estacionamento seguros para bicicletas, incluindo a instalação de racks, junto a interfaces de transportes públicos, grandes superfícies comerciais, vias de comércio local, bem como em jardins públicos e entradas de estabelecimentos de ensino;


 Criar parques de estacionamento de bicicletas em loteamentos, parques de estacionamento municipais, entre outros, em que a área para estacionamento de bicicletas corresponda a 10% da área total de estacionamento;


 Possibilitar a utilização dos passes de transporte como forma de pagamento dos parques de estacionamento das principais vias de acesso à cidade e junto a terminais multimodais;


 Estender as zonas de estacionamento com parquímetro para dissuadir a entrada e permanência de automóveis na cidade;

 Combater a ocupação abusiva de lugares reservados a pessoas com deficiência, através de uma maior fiscalização e isenção de pagamento de taxa de estacionamento quando os locais que lhes estão destinados estiverem ocupados.

 Modificar as vias onde é mais propício o excesso de velocidade ou colocar meios de acalmia de velocidade nestas vias;

 Aumentar a fiscalização, em articulação com as forças de segurança pública, de estacionamento em passadeiras, em cima de passeios, nas ciclovias e em segunda fila e promover campanhas de tolerância zero a estacionamentos irregulares;

 Promover campanhas de sensibilização locais alertando para os perigos do excesso de velocidade;

 Instalar semaforização com sinais sonoros destinados a auxiliar pessoas com deficiência visual e utilização no pavimento e na conceção dos espaços públicos de boas práticas adequadas à inclusão de todas as pessoas;

- 🌳 Implementar sistema de semaforização que se regula com a intensidade do tráfego - semáforos com luzes led 3D, com captação de luz solar, sincronizados com a prioridade e tráfego de trânsito;
- 🌳 Planear a rede rodoviária por forma a oferecer alternativas para o atravessamento da cidade sem utilizar o centro;
- 🌳 Garantir a melhoria da segurança rodoviária na rede municipal e acessos à rede nacional, com a finalidade de mitigar o risco de sinistros e de reduzir as respetivas consequências;
- 🌳 Criar eixos estratégicos nas entradas municipais com estacionamento periférico e ligação à cidade em transportes de alta qualidade;
- 🌳 Garantir uma efetiva manutenção das estradas municipais, através da realização de um levantamento anual da condição das mesmas.
- 🌳 Promover a mobilidade suave através da criação de apoios/incentivos municipais à aquisição de bicicletas, trotinetas e semelhantes, incentivos esses cumuláveis com outros que possam existir;
- 🌳 Promover a circulação de viaturas elétricas, criando mecanismos de diminuição gradual da circulação de viaturas movidas a combustíveis fósseis;
- 🌳 Promover a transição nos transportes náuticos para modelos mais sustentáveis e não poluentes movidos a energia solar ou adaptados para energia elétrica;
- 🌳 Proceder à atualização tecnológica dos postos de carregamento elétricos públicos, através da adaptação para fichas normalizadas e comuns a toda a União Europeia, levando também a cabo o alargamento da rede de pontos de carregamento público em espaços de acesso público;
- 🌳 Possibilitar o carregamento de veículos elétricos através dos postes de iluminação pública, junto a zonas de estacionamento automóvel, para carregamentos lentos, mediante a utilização de um cartão de carregamento municipal;
- 🌳 Substituir a frota municipal e de empresas municipais por veículos elétricos.

9 – Economia e Investimento Municipal

- 🌳 Promover, ao nível da derrama, uma isenção do imposto às empresas presentes no Hub do Empreendedorismo Municipal, assim como às empresas e negócios locais que mantenham com aquelas uma relação comercial;

- 🌱 Apoiar os Grupos de Ação Local enquanto atores locais com responsabilidade na definição das estratégias locais e consequente implementação e acompanhamento
- 🌱 Criar programas de incentivo ao empreendedorismo social, que estimulem a implementação de modelos de negócios capazes de pensar o território e definam prioridades que contribuam para o desenvolvimento socio ambiental e sociocultural das comunidades locais;
- 🌱 Criar o Gabinete “Investir Positivo”, um gabinete de captação de investimento em áreas entendidas pelo PAN como estratégicas, como sejam as das alterações climáticas, da tecnologia, da mobilidade e da alimentação;
- 🌱 Criar um Balcão de Apoio a candidaturas aos fundos comunitários existentes, que disponibilize apoio especializado e gratuito. Simultaneamente, disponibilizar no sítio da Câmara Municipal informação sobre a matéria, nomeadamente, fundos disponíveis e critérios e requisitos de acesso;
- 🌱 Incentivar a adesão a programas de Economia Social e Solidária
- 🌱 Criar o Espaço Reutilizar +, um armazém municipal que funcionará como plataforma de consciencialização para a reutilização e que receberá produtos usados que ainda tenham utilidade, fazendo a sua gestão para que possam ser levantados por quem deles necessite;
- 🌱 Criar um centro de reparação de produtos que possibilite a sua renovação que, posteriormente, sejam cedidos gratuitamente às associações e instituições de solidariedade locais;
- 🌱 Criar um programa municipal de incentivo ao arrendamento destinado aos proprietários de alojamento local que pretendam colocar os seus imóveis no mercado de arrendamento de média e longa duração;
- 🌱 Criar um programa municipal de auxílio à reconversão profissional, destinado aos profissionais ligados ao sector do turismo que estejam em situação de desemprego há mais de 1 ano e que pretendam trocar de carreira profissional
- 🌱 Estabelecer, em articulação com os concelhos limítrofes, um roteiro turístico diversificado, que transcenda a mera divulgação do património arquitetónico, gastronómico e cultural da região e que valorize também os costumes locais, com recurso a ferramentas interativas propositadamente construídas para o efeito, a saber, uma APP com georreferenciação e um sítio que centralize a informação mais relevante;

- 🌳 Criar uma comissão de acompanhamento de atividade turística, que tenha competência para acompanhar o cumprimento dos regulamentos municipais em matéria de turismo, tendo em vista a formulação de propostas nessa matéria, assegurando igualmente a competência consultiva sobre todas as deliberações do município sobre turismo;
- 🌳 Definição e implementação do plano regional de turismo a nível sub-regional, defendendo a promoção de um turismo sustentável, responsável e diversificado.
- 🌳 Criar campanhas de defesa do consumo de produtos locais, sazonais e biológicos, a serem levadas às escolas do concelho e divulgadas nos principais meios de comunicação locais e nos canais de comunicação da Autarquia;
- 🌳 Assegurar que os eventos institucionais da Autarquia que contemplem serviço de catering contêm produtos de produtores locais, através da consagração dessa exigência no caderno de encargos;
- 🌳 Fazer constar nos contratos-programa celebrados com o movimento associativo que prestem serviços de alimentação, uma cláusula de incentivo ao consumo local
- 🌳 Promover mecanismos de escoamento, que articulará com os produtores locais e com as cantinas públicas medidas de escoamento de produtos em fim de vida;
- 🌳 Implementar uma redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) às explorações agrícolas com culturas que requeiram baixa utilização de recursos hídricos;
- 🌳 Criar um programa municipal de incentivo à transformação da floresta que fomente a substituição de espécies invasoras, espontâneas ou plantadas pelo ser humano num registo de monocultura, por espécies autóctones e mais resistentes aos incêndios florestais
- 🌳 Promover ao cadastro florestal do concelho, definindo o mandato como prazo de conclusão do mesmo;
- 🌳 Reforçar os meios humanos e materiais das equipas de fiscalização municipal no quadro do pelouro da proteção civil
- 🌳 Conceder incentivos financeiros a entidades que promovam a gestão florestal através da maximização das parcelas a gerir
- 🌳 Adquirir biotrituradores a serem colocados ao dispor dos munícipes proprietários que queiram transformar os resíduos verdes florestais em biomassa;

Articular com os proprietários a recolha de biomassa residual de limpeza florestal para aproveitamento do município

Acreditamos que as Autarquias Locais cumprem um papel decisivo na proteção do pequeno comércio, razão pela qual perspetivamos as seguintes propostas em defesa do mesmo:

Isentar de taxas de afixação, inscrição, instalação e difusão de mensagens de publicidade e de ocupação do espaço público, durante o primeiro ano, as micro e pequenas empresas e fazer uma revisão em baixa dos valores devidos às empresas já implantadas

Potencializar o espaço público, nomeadamente através dos mercados enquanto espaços privilegiados de comércio local, mas também de convívio e de socialização intergeracional.

Conceder apoios às PME locais para a implementação do teletrabalho como meio para a harmonização da vida familiar e, simultaneamente, como ferramenta para a descarbonização.

Atribuir incentivos de fixação às indústrias ligadas à transição energética, às energias renováveis, à mobilidade sustentável, à alimentação sustentável e à promoção da economia circular;

Criar uma plataforma municipal para as simbioses industriais, onde os “resíduos” de uma indústria poderão ser utilizados como “matérias-primas” noutras indústrias;

Definir um quadro de medidas que facilite a conciliação entre a vida familiar e profissional no município e nas empresas municipais;

Instituir uma política de direito ao descanso e ao “desligar” dos funcionários do município e das empresas municipais;

Celebrar contratos de trabalho sem termo sempre que as tarefas e competências não assumam caráter sazonal ou temporário;

Apostar na qualificação e formação profissional, com ações de formação dirigidas aos empregadores para sensibilização e reforço de competências que lhes permitam promover a contratação de pessoas em situação de maior vulnerabilidade, como migrantes, jovens, pessoas em situação de sem-abrigo;

Assegurar que a remuneração auferida, ainda que em regime temporário de estágio, no que respeita ao emprego jovem, é adequada ao trabalho prestado, devendo ser reforçados os incentivos para conversão de contratos de estágio em contratos definitivos.

10 – Administração do Município Turismo

🌳 Instituir uma política de proximidade aos cidadãos, com a implementação de práticas facilitadoras do contacto e potenciadoras da participação cidadã

🌳 Adequar o horário de funcionamento dos serviços municipais de maneira a atender às necessidades horárias das populações, designadamente garantindo respostas em horários pós-laboral e apostando no atendimento diferenciado por agendamento

🌳 Apostar numa verdadeira transição digital municipal, sem prejuízo da aposta em soluções presenciais adaptáveis, assente na desmaterialização e desburocratização de processos, que possibilite a participação à distância dos munícipes em segurança e comodidade,

🌳 Instituir hábitos amigos da democracia: reuniões descentralizadas, em horários convidativos, com o período aberto à intervenção da população garantidamente feito no meio das sessões, entre o Período Antes da Ordem do Dia (PAOD) e o Período da Ordem do Dia (POD),

🌳 Garantir a transmissão em direto e posterior gravação das sessões públicas e consequente difusão nos canais de comunicação do município;

🌳 Convidar as associações, a assistirem e participarem nas assembleias municipais, concedendo-lhes tempo para intervir;

🌳 Reforçar orçamentos participativos e implementar assembleias de cidadãos.

🌳 Cumprir os prazos legalmente aplicáveis relativamente aos serviços prestados pelo Município;

🌳 Assegurar a transparência e celeridade no processo administrativo

🌳 Criar um grupo de trabalho de natureza técnica que apresente um relatório para avaliar as contrapartidas associadas às taxas existentes e que identifique aquelas que não têm contrapartidas suficientes que justifiquem a sua cobrança, tendente à sua revogação posterior;

🌳 Criar um portal da transparência das taxas que, de forma acessível e simples, identifique todas as taxas existentes, a respetiva regulação, os benefícios existentes, o valor e respetiva fundamentação e as contrapartidas;

🌳 Implementar uma tecnologia estilo “Blockchain” em todos os processos de decisão, para que o cidadão possa conhecer todo o circuito de decisão municipal, bem como de gestão informatizada e rastreável dos processos,

- ✿ Criar um gabinete municipal de combate e prevenção da corrupção e reforço da transparência;
- ✿ Assegurar que a documentação institucional do Município se encontra em formato aberto e pesquisável, de modo a ser mais acessível aos munícipes;
- ✿ Garantir uma gestão transparente e independente da gestão dos procedimentos de recrutamento e seleção dos cargos dirigentes dos serviços municipais e dos gestores do setor empresarial municipal,
- ✿ Criação de um Registo Municipal de Transparência de Representação de Interesses e de Lobbies, que enquadre e discipline, a atividade de lobbying junto dos órgãos municipais,
- ✿ Garantir a divulgação atempada de informação institucional relevante, e assegurar a transparência dos procedimentos internos no seguimento das auditorias existentes;
- ✿ Implementar uma estratégia municipal de compras públicas ecológicas, com a consideração dos critérios ambientais como critério de avaliação,
- ✿ Revisão dos regulamentos municipais de forma a incluir conceitos como o de sustentabilidade, economia circular,
- ✿ Garantir uma execução orçamental eficiente,
- ✿ Fazer um levantamento das empresas municipais existentes e aferir a sua viabilidade e pertinência,
- ✿ Assumir o compromisso “Zero Propaganda Institucional”, que fomente a transferência de verbas utilizadas em publicidade e marketing para a melhoria dos serviços públicos,
- ✿ Recorrer a indicadores de sustentabilidade como instrumentos indispensáveis para a recolha de informação, planeamento, tomada de decisões e implementação de políticas de desenvolvimento sustentável.
- ✿ Iremos pugnar pelo exercício de uma magistratura de influência, que reivindique investimentos cruciais para o concelho, junto do poder central e em particular junto do Governo da República
- ✿ Iremos reivindicar ao nível da transferência de competências, no âmbito da Lei 50/2018 de 16 de Agosto, um envelope financeiro compatível com as responsabilidades a assumir;
- ✿ Junto da Assembleia da República, apresentaremos um caderno de reivindicações anual a apresentar aos Grupos Parlamentares na fase que antecede a discussão do Orçamento de Estado na Generalidade,

sensibilizando-os para a necessidade das obras exigidas ao Governo que não foram executadas no concelho

🌳 Faremos depender junto das Entidades Intermunicipais e da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) o nosso acordo prévio ao nível da transferência de competências dos compromissos assumidos com o Município nas diversas matérias em que é chamado a pronunciar-se e iremos defender a promoção de projetos de interesse regional e supramunicipal;

🌳 Envolver o Movimento Associativo na gestão do Município através da criação de conselhos municipais que funcionem em matérias estruturantes para o Concelho, aproximando os/as executivos/as das associações, nomeadamente as de desenvolvimento local, na construção e definição de políticas públicas locais.

II – Proteção Civil e Segurança

- 🌳 Aumentar a proximidade dos munícipes à proteção civil;
- 🌳 Incrementar o apoio aos bombeiros;
- 🌳 Incluir o socorro animal na lógica de atuação da proteção civil;
- 🌳 Garantir a intervenção psicossocial às populações e aos agentes de proteção civil em contexto de catástrofe ou acidente;
- 🌳 Assegurar a educação e formação para a proteção civil;
- 🌳 Proteger as populações e grupos mais vulneráveis.
- 🌳 Criar Unidades Locais de Proteção Civil
- 🌳 Dignificar e valorizar o trabalho os Bombeiros
- 🌳 Criar planos setoriais de veterinária integrados no Plano Municipal de emergência de Proteção Civil;
- 🌳 Assegurar a existência de hospitais de campanha médico-veterinários;
- 🌳 Divulgar, a existência de um serviço de socorro a animais;
- 🌳 Criar uma equipa de salvação e resgate animal municipal
- 🌳 Resgatar animais em situação de catástrofe, acidente ou incêndio.
- 🌳 Equipar os bombeiros de materiais necessários ao resgate e salvamento de animais,
- 🌳 .Assegurar o meio de transporte de forma a garantir o resgate de animais de grande porte ou detidos em explorações pecuárias de produção;

- Assegurar, por via de protocolos com centros hípicas, santuários, associações de proteção animal ou outros espaços a existência de alojamento de emergência para os animais resgatados;

- Garantir formação especializada de socorro a animais selvagens ou silvestres para os agentes de proteção civil municipal

- Incrementar os apoios humanos, logísticos e estruturais afetos aos Centros de Recuperação de Animais Selvagens;

Paralelamente, queremos:

- Elaborar um Plano de Contingência para as pessoas em situação sem-abrigo perante as vagas de frio e para os casos de Declaração do Estado de Emergência ou do Estado de Sítio

- Integrar as organizações de intervenção social nas diversas fases do processo de elaboração, revisão e avaliação dos planos de emergência em proteção civil, de vários níveis (local, regional e nacional), de modo a possibilitar a existência de uma rede de resposta social.

12 – Planeamento e organização o território

- Adotar uma lógica de “planeamento participativo” da forma mais alargada possível e em especial quanto a todos os planos urbanísticos e projetos estruturantes para o concelho, bem como para assegurar a identificação de intervenções urbanísticas prioritárias;

- Garantir a participação eletrónica dos cidadãos no planeamento urbano,

- Implementar uma notificação dos cidadãos relativamente a novos processos de consulta pública que sejam abertos;

- Adotar progressivamente um planeamento urbanístico assente na lógica de “cidade 15 minutos”,



- Criar uma comissão de acompanhamento para avaliar a implementação do Plano Diretor Municipal (PDM) relativamente aos diferentes usos do solo;

- Fiscalizar o cumprimento do previsto no Plano de Ação de Ruído,

- Incluir no planeamento urbanístico e de revisão do PDM critérios de desenho de cidades que promovam a saúde.

- Criar uma equipa permanente para análise do Impacto Ambiental das operações de loteamento, de urbanização e dos trabalhos de remodelação de terrenos em área não abrangida por operação de loteamento,

- 🌳 Criar incentivos para que os privados instalem unidades de produção de energia,
- 🌳 Desenvolver um plano municipal estratégico para o turismo, apostando num maior consumo interior,
- 🌳 Realizar um estudo sobre a capacidade de carga turística do município,
- 🌳 Utilizar a taxa turística para maior oferta de habitação jovem e a preços mais acessíveis e para reforço de infraestruturas,
- 🌳 Reforçar a fiscalização dos alojamentos locais ilegais;
- 🌳 Garantir a possibilidade de suspensão da licença de Alojamento Local quando os proprietários pretendam migrar, mesmo que temporariamente, para o arrendamento de longa duração;
- 🌳 Conceber programas para arrendamento de média e longa duração em conjunto com as partes interessadas, nomeadamente com os proprietários de Alojamento Local - arrendamento para estudantes, profissionais deslocados, nómadas digitais, vítimas de violência doméstica, entre outros;
- 🌳 Criar um guia de boas práticas no alojamento local e setor hoteleiro que incentive as melhores práticas ao nível ambiental e de eficiência energética.
- 🌳 Assegurar o efetivo cumprimento da Lei das Beatas;
- 🌳 Criar pontos de deposição de resíduos de construção e demolição;
- 🌳 Criar pontos de deposição de resíduos verdes de jardinagem em locais estratégicos do município
- 🌳 Assegurar a instalação de novos bebedouros na cidade, bem como a reabilitação dos bebedouros existentes por forma a assegurar que os mesmos sejam inclusivos
- 🌳 Aumentar o número de bebedouros para animais de companhia na cidade e, em especial, nos parques urbanos;
- 🌳 Criar instalações sanitárias públicas em mais locais da cidade para melhorar as condições de fruição da cidade.
- 🌳 Construir passeios seguros em todas as vias caminháveis;
- 🌳 Aumentar progressivamente as vias exclusivamente pedestres ou com eixos cicláveis;
- 🌳 Identificar adequadamente, incluindo com sinalização luminosa, as passadeiras, com todas as medidas de segurança
- 🌳 Corrigir toda e qualquer sinalização que se possa revelar um obstáculo potencialmente causador de acidente para os pedestres

-  Ouvir as comunidades relativamente aos fatores de maior risco identificados pelas próprias;
-  Identificar zonas de maior sinistralidade e encontrar soluções corretivas.

PAN, Loulé, 26 de Setembro 2021